

SÃO PAULO E O SEPARATISMO

O nobre e patriótico exemplo fornecido ao — paiz pela mocidade paulista —

O fracasso da Federação dos Voluntários Paulistas em dois grupos, um que aprova a ideia da arregimentação dos quadros da chapa única num novo partido e outro que discorda fundamentalmente desse empreendimento, é a consequência natural do intenso movimento de renovação que se processa na política de S. Paulo.

Scindindo-se essa poderosa organização política da juventude paulista, fornece ao paiz um admirável exemplo de resistência à seara separatista com que a paixão partidária tem pretendido deslumbrar o justo orgulho bandeirante.

Do regressar das trincheiras, ainda sob o entusiasmo da luta, os moços de S. Paulo viram que o seu sacrifício só poderia influir benéficamente nos destinos do paiz se na paz permanecessem unidos e disciplinados como na guerra.

A Federação de Voluntários foi o órgão fundado para proceder a essa arregimentação.

Não precisamos fazer o historico da sua acção salutar no agitado S. Paulo, post revolucionário para se compreender a grandeza do papel que esse pujante gremio de combatentes desempenhou na vida da bandeirante.

Basta considerarmos que o famoso exemplo de cultura política e de espírito patriótico que S. Paulo ofereceu a nação no pleito de maio, levando as urnas acentos mil eilheiros fol, sobretudo, obra da Federação de Voluntários.

Desde, porém, essa primeira demonstração de vitalidade e de força partidária, a política começou a actuar fortemente no seio da Federação de Voluntários com o propósito de destruir a incommoda homogeneidade dos seus quadros.

Os velhos partidos políticos que natam da revolução constitucionalista completamente destruídos vieram, desde logo, nessa associação de moços, um campo aberto à recomposição dos seus quadros.

As manobras de envolvimento foram, como se sabe, habilíssimas, lançando-se mão, até, em desespero de causa, do cavalo de Troia do separatismo.

O núcleo só porém dessa agitação de moços resistiu bravemente a essas investidas não capitulando, de modo algum, à seductora promessa do Partido Constitucionalista, ainda que essa atitude de ver-

SITUAÇÃO CANADENSE

Possibilidades da economia desse Dominio

O Canadá pôde, sem duvida alguma, ser considerado um modelo de administração. Ha pouco tempo, a "Montreal Gazette" teve a honra de publicar alguns dados interessantes a respeito da situação economico-financeira desse dominio.

Durante o anno de 1933, houve, em linhas gerais, melhoria sensivel. O sr. E. W. Beatty, presidente da Canadian Pacific Railway, um das mais importantes estradas de ferro do mundo, declarou que, "apesar da continuada confusão que reina nos negocios mundiais, signaes confortadores da proxima estabilização, já podiam ser divisados no horizonte". A "Montreal Gazette" fala a respeito do grande movimento de negocios verificado nos principais mercados do Canada.

O trigo e as industrias mineralliferas continuam a occupar o primeiro plano, com a exportação de madeiras. Os agricultores contam, neste momento, com grande facilidade nos mercados e tudo parece prever a possibilidade de um periodo de "boom".

Por isso, os circulos commerciaes e economicos do Canada encaram o futuro com segurança. O Dominio possui territorio immenso, população reduzida, grandes riquezas e um futuro de primeira ordem. As populações do litoral começam a deslocar-se para o interior, em busca de terras novas e férteis. Dahi, por conseguinte, a segurança e a confiança.

Escoamento de ouro do Banco de França para os E. Unidos

PARIS, 3 (U. P.) — Segundo informações colhidas nos circulos bancarios, o Banco de França perdeu nas ultimas quarenta e oito horas, 400 milhões de francos ou, a maioria dos que exportada para os Estados Unidos como parte da massa do metal em evasão para a União americana, em busca de lucros, depois dos decretos do presidente Roosevelt, regulamentando a lei da posse de todo o ouro do paiz, por parte do governo de Washington.

A "SEXTA ARMA" A SITUAÇÃO NA FRANÇA

Os socialistas francezes alarmam-se com a possibilidade de uma dictadura

Num almoço a que hontem compareceu o general Góes Monteiro, e servido no Automovel Club, teve o ministro da Guerra, com aquella espontaneidade de intelligencia que o particulariza, occasio de falar para dizer o que sentia sobre a imprensa, dizendo da sua propria vida e carreira, e encarecendo, supposta a sua modestia desenfreada, em vez das proprias virtudes de militar e patriota, e de todos os méritos da sua ascendencia politica, das qualidades da imprensa e dos attributos, que o encantam, dos jornalistas.

E, de facto, não ha como deixar

em sombra a circumstancia de ser o general Góes Monteiro, espada e cubeca do nosso Exército, um dos raros, sendo o unico general honorario da nossa imprensa.

Se o Governo Provisorio não acabar lhe concedendo o titulo de ge-

neral, o que trata todos os jornalistas, inclusive os que lhe fazendo restrições accidentaes a certos pontos de suas entrevistas, ou lhe frangendo as attitúdes sob prismas falsos de critica, a cada linha trahem a sua mal recondida admiração.

E nem poderia deixar de ser assim, visto que o general Góes Monteiro é a seu turno influenciado, devido a esse contacto quasi que diario de jornalistas, pela atmosphera que respiram as rodas da imprensa, e sonda o intimo de todos, tacteando em cada qual uma

PARIS, 3 (U. P.) — Accentuem-se os boatos que correm sobre a possibilidade de ser organizado um directorio devido a fragilidade politica do gabinete chefiado pelo sr. Daladier. Essas noticias alarmam os socialistas cujo secretario sr. Paul Faure em um meeting realizado pelo Partido pe-

dis que os socialistas se enunciassem da organização do Ministerio. O sr. Faure acrescentou: "Se Paris for tomada de surpresa pediremos a todas as guardas militares da França que se neguem a obedecer. Organizaríamos a resistencia nos centros que produzem os generos destinados a alimentação de Paris e pediremos a dictadura será forçada a capitular."

O presidente do Conselho sr. Daladier convocou o gabinete para uma reunião que se realizou esta manhã afim de formular a forma de processo que será adoptado no caso Stavisky. A existência do gabinete depende da declaração ministerial que será lida na proxima terça-feira.

PARIS, 3 (A. B.) — A situação politica interna se apresenta sob aspectos dos mais agitados. O Partido Socialista está tomando medidas energicas contra a ameaça de dictadura que, segundo afirmam os seus leaders, apresenta o sr. Daladier. Nos meios politicos e populares a agitação é extrema. Sente-se que o paiz vai atravessar um momento talvez decisivo, pois que os socialistas, naturalmente apoiados por fortes grupos da esquerda parlamentar promovem reuniões publicas afim de pôr o povo em prevenção contra as intuições que se empreendem no governo recentemente constituído.

Não se tem a respeito, nenhuma informação perfeitamente segura. Tudo dependerá da declaração ministerial que deverá ser publicada ainda hoje, de tarde, logo após a reunião do Ministerio sob a chefia do sr. Daladier. O que é certo é que, embora não tomem forma de dictadura, as medidas que os meios governamentais julgam necessarias para resolver a situação de paiz muito se parecem com a solicitação de poderes dictionarios. Lembra-se, na imprensa, a proposta, a situação que foi resolvida pelo sr. Daladier, quando da queda da frágil França de 1930.

Cito annos passados, o poder realmente dictionario. Entretanto, o antigo presidente da Republica agiu quasi que inteiramente no dominio economico, deixando a vontade o campo politico que não soffreu nenhuma alteração de encontro aos melindres liberais do sr. Auvray, porém, a situação politica é a que está em foco.

(Continua na 12.ª pagina)

ORAÇÃO NOTAVEL

O professor Arthur Neiva, da banda bahiana, pôde orgulhar-se do discurso de substancia e pensamento com que hontem devers illustrou a Constituinte, tratando do problema da nossa imigração e da politica migratoria dos grandes povos.

A sua presença na tribuna foi justificada pelo acerto com que a banda da Bahia o elegeu para defesa e fundamentação da emenda desse Estado ao ante-projecto da nossa carta politica, estabelecendo que só possa o Brasil receber correntes imigratorias de raça branca, e sob a condição de não constituírem esses elementos maiores grupos ethnicos, ou de não se localizarem em grandes nucleos em determinadas regiões, determinando-se além disso a obrigatoriedade, ou preferencia obrigatoria de amparo e assistência ás populações brasileiras do interior. Esses, em these, os pontos da emenda que o professor Arthur Neiva sustentou com a sua invulgar cultura scientifica e, sobretudo, com as contribuições de de suas acuradas observações do paiz e do estrangeiro. Quando se sabe

(Continua na 12.ª pagina)

EM TORNO Á QUESTÃO IMMIGRATORIA

Os esclarecimentos fornecidos pelo senhor — Salgado Filho ministro do Trabalho —



O sr. Carlos Euler

O caso da vinda das familias asyrias, que teria despertado manifestações e interferencias da Liga das Nações, e tão animado se tem reflectido através da critica e do noticiario, levou-nos a ouvir o ministro do Trabalho, o auxiliar do Governo Provisorio precisamente incumbido de opinar a respeito.

O sr. Salgado Filho, apesar de o procurarmos de improviso, teve a bondade de nos attender promptamente, revelando-se ás nossas primeiras perguntas de todo familiarizado com o assumpto, conhecendo-lhe tanto as linhas ge-

raes como as minucias, e discorrendo sobre umas e outras sem consulta e busca a papeis e processos.

Na impossibilidade de lhe fixarmos todos os pontos da exposição, vamos aqui, completando o enriquecimento a materia em debate, estampar o que de essencial recolhemos de tudo, sendo excusado encarecer o valor desse depoimento apanhado de surpresa, e que diligenciamos synthetizar com a maior fidelidade, visando-o a um modo de nota pessoal e serena, porque foi realmente assim, que nos falou o ministro do Trabalho, começando por dizer que tem sido erroneamente interpretada a Noção do Governo Brasileiro no que concerne á vida de familias asyrias para o Brasil. Não se trata do desenvolvimento de uma politica imigratoria. Nessa acção o assumpto se limita em não consentir a entrada de elementos prejudiciaes em nosso paiz e em estabelecer para os que se lhes destinam uma fiscalização rigorosa, afim de que só venham agricultores e gente sadia, obrigando, conforme acontece no caso em apreço, aquellos que solicitarem permmissão para o devido ingresso a garantirem a permanencia do advena no meio rural, com o endosso da Liga das Nações e do Bureau de Nassen. Realmente não entabulamos negociações, nem atrahimos esses estrangeiros para o solo patrio; acceitamos apenas a que a "Companhia do Ter-

(Continua na 12.ª pagina)

moralismo, esse titulo elle o terá em breve no pensamento de todos os redactores, e nas vozes da reportagem expansiva, se é que desde hontem não é de facto o ministro da Guerra o generosissimo dos arvores da penina, pela sinceridade ou belleza moral com que confere as insignias da Sexta Arma á impenha degramada.

Revolucionario do primeiro instante, sustentaculo dos mais valiosos do movimento de outubro, comandante do Exército do Leste, figura proeminente na orientação da politica brasileira, dando-se a expressão toda a força unifica dos lapos da Federação, ou das centenas da grandeza da patria commum e da identidade de destino de todos os seus filhos, o general Góes Monteiro, das eminencias da pasta da Guerra, não poderia, na firmeza do seu caracter, pretender honrar a imprensa num instante em que ella, com a recordação dos sitios profundos, acabou, á força dos reactivos da censura, insensibilizada para os proprios afflagos do elogio.

O que desejava o ministro da Guerra, na cordialidade de sua expansão, era significar afim o seu reconhecimento pela "Inscricção sympathia e pela familiaridade com

MAIS VINTE DIAS

Não causou surpresa o requerimento, que o sr. Carlos Maximiliano apresentou, solicitando uma prorrogação de 20 dias para que a Comissão dos 26 ultime os seus trabalhos e traga a plenário o substitutivo calçado no ante-projecto que o governo apresentou.

Não causou surpresa, porém, não se occulta a decepção provocada, tal a ansiedade ambiente mais do que a ansiedade dos esforços enviados para a mais rapida reconstituição do paiz.

O presidente da comissão acha que estes vinte dias, que ora requer, são necessarios para ultimar os trabalhos dos 26, trabalhos que, todo mundo sabe, segundo as linhas mestras da Carta de 91, na mesma estreiteza regressiva, deixam de lado as innovações constitucionales que foram ensaiadas com a execução do Código Eleitoral para formação da assembleia Constituinte.

Compreender-se-ia justificavel novo prazo, se viesse abrir novas oportunidades a estudos de emendas, — que sequer a comissão dos

(Continua na 12.ª pagina)

A AUTONOMIA DAS ESTRADAS DE FERRO

O dr. Carlos Euler, autor do primeiro projecto de autonomia ferroviaria

A divulgação que os jornaes fizeram de pretender o ministro da Viação pôr em vigor a 1.ª de maio proximo, o regime de autonomia administrativa das estradas de ferro, nos levou á presença do sr. Carlos Euler, autor do primeiro projecto de autonomia ferroviaria — um dos technicos de maior renome, — autor de trabalhos notaveis de engenharia, entre os quaes, se não nos trae a memoria, — o projecto da Estrada de Ferro Santa Cruz de La Sierra a Cochabamba, na Bolívia.

O dr. Carlos Euler, actualmente afastado da actividade, — pois aposentou-se como chefe do Linha da Central do Brasil, tem para tratar do assumpto a maior autoridade.

Projectou, construiu e administrou estradas de ferro, aliando á technica o tirocinio.

Hontem, fomos surpreender o antigo chefe de serviço da Central do Brasil no seu passado matinal ás matas da Lagoinha.

— "E' uma obrigação a que me impus e me faz muito bem, o passeio, — uma hora a pé, respirando este ar magnifico. Não sou egoista, por isso aconselho aos meus velhos amigos, — este activo velho tem muita propriedade, — a esse pequeno e agradável esforço."

E foi assim, sob a fulgencia do sol caindo ouro por entre as ramadas das matas da Lagoinha, que fizemos a nossa entrevista com o dr. Carlos Euler, cuja gentileza toma de assalto aoz que



Sr. Salgado Filho

delle se approximam.

Damos assim, a palavra ao tecnico, que suggeriu o primeiro projecto de autonomia das estradas de ferro.

UM POUCO DE HISTORIA

— "Em fins de 1914, assim nos falou o dr. Euler, fui solicitado a estudar um projecto de autonomia para a E. F. Central do Brasil, a exemplo do que havia sido feito nas estradas de ferro do governo canadense que, do regime de administração directa

(Continua na 12.ª pagina)

CONTINÚA, EM NICTHEROY, O MOVIMENTO GREVISTA DOS OPERARIOS DA CANTAREIRA

A ADHESÃO DOS CONDUCTORES E MOTORNEIROS FAZENDO SUBIR O NUMERO DE GREVISTAS A MAIS DE 1.000 — O REGRESSO DO CHEFE DE POLICIA E A NOVA TENTATIVA DE ACCORDO, HOJE



Um grupo de pescadores na praia Martin Affonso

Conforme a NAÇÃO previa, em face dos repetidos fracassos das "demarches" para dar uma solução á parede dos operarios da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, a população da capital fronteiria ficou hontem, o dia todo, privada do trafego de bondes.

De nada valeram os esforços do capitão Pedro Ramalho, secretario da Produção do Estado do Rio, secundado tenazmente pelo dr. Getúlio Macedo, 2.º delegado auxiliar, que vinham procurando por todos os modos evitar a paralysação do trafego: os operarios permaneceram irreductiveis, não cedendo uma linha do ponto de vista em que se collocaram, isto é, de só tetarem o trabalho depois de attendidas as suas reclamações pela directoria da Cantareira.

Como era natural, a vizinha cidade amanheceu hontem sob a pressão dos boatos que fervilha-

vam na vespereira e que, afinal, foram confirmados, logo ás primeiras horas da madrugada, com a ausencia completa de bondes nas ruas.

Passou o trafego a ser feito exclusivamente pelos "omnibus" das diversas empresas e os autos de que, como é de imaginar-se, tiveram uma procura extraordinaria.

Assim é que, lutando com serias difficuldades, se locomoveu aquella parte da população de Nicttheroy domiciliada em bairros afastados do centro como o Sacco de S. Francisco, Santa Rosa, Cubango, Fonseca e a população do vizinho municipio de São Gonçalo.

Os bairros operarios do Barreto e Neves, foram, sem duvida, os que mais soffreram, pois não houve condução sufficiente para as grandes massas proletarias que diariamente se deslocam com destino ás fabricas desta e da capital fronteiria.

Pela madrugada e parte da manhã, as ruas que ligam aquellos bairros ao centro de Nicttheroy foram percorridas, a pé, por numerosos grupos de operarios de ambos os sexos e todas as edades que demandavam os centros fabris onde empregam as suas actividades.

O mesmo espectáculo verificou-se á tarde.

Durante o dia, enquanto as autoridades agiam e as "demarches" por estes promovidas entre os directores da empresa e os grevistas se succediam, o povo aglomrou-se de preferencia na praça Martin Affonso, defronte do edificio da Cantareira, avido de noticia e fazendo comentarios em torno dos acontecimentos.

O FRACASSO DO TRIBUNAL ARBITRAL PROPOSTO PELO SECRETARIO PELLO RAMALHO

O dr. Getúlio Macedo, 2.º delegado auxiliar, que, como a NAÇÃO noticiou, ás primeiras horas da madrugada de hontem teve uma conferencia, pelo telegrapho, com o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia do Estado, então em Angra dos Reis, alimentava grandes esperanças na ideia do capitão Pello Ramalho, secretario da Produção, da constituição de um Tribunal Arbitral, com poderes para desmatar a contenda, voltando, porém, os operarios immediatamente ao trabalho.

Este Tribunal, conforme já adiantamos, deveria compor-se de 3 membros do governo, dois da directoria da Cantareira e dois dos operarios grevistas, sendo dado um prazo, até o dia 3 para o estudo e solução do caso.



O transporte de passageiros nos bairros operarios

3.º delegado auxiliar, quando, por intermedio desta autoridade, foi conhecida a attitudo dos operarios, não accellendo o Tribunal.

De 7.30 ás 12 horas o dr. Getúlio Macedo havia discutido com os operarios grevistas a necessidade da instalação do Tribunal como ponto de partida para a obtenção de qualquer das vantagens pleiteadas, encontrando sempre, porém, a mesma e invariavel recusa.

A greve fol, portanto, mantida, durante o dia, agravando-se a situação.



O transporte de passageiros nos bairros operarios

receu á Casa de Carros á rua Marechal Deodoro e teve ali a surpresa de ver que os motoneiros e conductores adheriram á parede, recusando-se a iniciar o serviço.

Baldados foram os esforços da autoridade fluminense no sentido de evitar a suspensão do trafego, resultando inúteis todas as propostas de garantia feitas aos que desajam trabalhar: os carros ficaram inactivos no interior da Casa de Carros.

Como os demais operarios em greve, a attitudo dos motoneiros e conductores tem sido absolutamente pacifica.

O SECRETARIO DO INTERIO E JUSTICA TOMA MEDIDAS ENERGIICAS DE PREVENÇÃO CONTRA QUALQUER ACTO DE "SABOTAGE"

A attitudo dos motoneiros e conductores desconcertou as autoridades fluminenses, que estavam que desajam retomar o compa-

POLITICA CHINEZA

As forças de Nankim continuam a avançar

O general Chiang Kai-Shek, uma das figuras mais eminentes do governo nacionalista chinês, communicou, ha pouco tempo, aos seus collegas de gabinete que as tropas de Nankim haviam occupado a cidade de Yanping, e que estavam marchando sobre Foochow, capital da provincia em rebelle de Fukien. Por esses nomes, por essas circumstancias e por tudo o mais que se encontra subentendido, podem os leitores fazer uma ideia da situação em que se encontra actualmente a China. Yanping, que conta 200.000 habitantes, fica a pouco menos de 100 milhas de Fukien. As tre - nacionalistas occuparam Yanping depois de uma assignalada victoria sobre as forças rebeldes de Fukien. Em Foochow, que é porto na foz do rio Minkiang, cidade que conta mais de 400.000 habitantes (na China, naturalmente, as cidades são populosas, especialmente as portos de mar), prevalece, ao que se diz, uma situação verdadeiramente difficil.

As tropas de Nankim, commandadas por habil cabo de guerra, não têm encontrado difficuldades a procuram apoderar-se de Foochow, onde existe uma colonia estrangeira grande. Além disso, Foochow tem um movimento grande de navios.

Chiang Kai-Shek, e neste momento, o grande braço da obra de consolidação da China. O que vem realizando é, sem duvida alguma, obra de maior patriotismo.

Aviadores italianos autorizados a usar o distinctivo transoceanico

ROMA, 3 (Stefani) — O Boletim do Ministerio da Aeronautica insere uma portaria autorizando a concessão do distinctivo especial instituido para galardão os aviadores que atravessam o Atlantico aos pilotos Francis Lombardi e Franco Mazzotti e ao mecânico Battaglia. O radio telegraphista Davide Giulini, recebe pela quarta vez a recordação, visto ter feito quatro vezes a travessia do Atlantico, sendo a primeira a bordo do S-35.

A LIBERDADE DE PENSAMENTO SOB A VIGILANCIA DO PARTIDO COMUNISTA

Um poeta russo prejudicado pelas congratulações entusiásticas de um admirador de Hitler

(Comunicado epistolar da United Press).
MOSCÚ, janeiro (U. P.). — Lenin disse que não pôde haver revolução sem "teoria revolucionária" e sobre os "teóricos", sobre aqueles que agiam exclusivamente, ou quase exclusivamente, no terreno da especulação mental, que a vigilância do partido comunista se exerce com redobrado rigor.

Os escritores, por exemplo, têm fornecido casos de interrogatório, mais precisamente de verificação de conduta, que não são dos menos interessantes.

Ainda recentemente, o jovem poeta Sitkovsky teve de responder pela acusação de se estar "afastando das massas".

O fundamento desse fuga à linha geral de conduta dentro do Estado proletário e camponês, baseou-se no facto de ter o moço bardo marxista alugado um quarto de sua casa a um inquilino alemão, que se entusiasmou por tal forma com a subida de Hitler ao poder, no governo passado, que usava telefonar a Berlim, — pelo telefone do poeta! — congratulando-se pelo advento do fascismo racista.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Visita do chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

BUDAPESTE, 3 (A. B.). — A vinda do chanceler Dollfuss a esta capital constitui o assunto de comentários dos grandes jornais desta capital. Além disso, a visita de Dollfuss será seguida pela do sr. Buvich, sub-secretário dos Negócios Estrangeiros da Itália. O "Magyarország" escreve que as conversações entre Dollfuss e Gaoem, loca instrução das mais importantes questões económicas austro-húngaras.

Terminada a inquirição, o Partido Comunista de Berlim, em visita ao chanceler Dollfuss a Budapeste.

O assassinio do carpinteiro Kattner pelos comunistas

BERLIM, 3 (A. B.). — As investigações em torno do assassinio do carpinteiro Kattner, em Wewes, perto desta capital, revelaram que se trata de um crime tipo "feme", realizado por comunistas. Kattner, ex-amigo e confidente de Thälmann, que fora indicado para ser acusado do crime de alta traição, foi citado como testemunha, Dail por diante, o carpinteiro passou a receber cartas ameaçadoras, tendo recebido também ordem de partir para a Rússia, quanto antes. Daí o seu assassinio. A polícia deteve quatro suspeitos, sendo que um deles é John Scheer, logar tenente de Thälmann, no partido comunista.

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO EM HOMENAGEM AO MARECHAL FOCH

A significação especial atribuída à figura do comandante dos exercitos francezes

PARIS, 3 (U. P.). — Realizar-se amanhã em Pau o acto solenne da inauguração do monumento erigido em homenagem ao marechal Foch. Assistirá à cerimônia a viúva do grande soldado francez.

O monumento constitui a primeira glorificação em mármore do comandante dos exercitos francezes que alcançaram a victoria na guerra mundial, destacando-se a estatua do illustre soldado, magnifico trabalho do celebre escultor Maximo Real del Sarte.

O general Max Weygand presidiu a inauguração do monumento de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

A estatua é uma primorosa obra de arte inspirada pela sr. Foch. O marechal apparece com a espada de Jeanne d'Arc encostada ao peito pela mão direita, olhar levantado ao ceo e marchando entre as cruzes que indicam os túmulos de seus soldados mortos na guerra. A viúva do marechal deseja mostrar à posteridade a sanção da missão que a França confiou ao comandante dos exercitos francezes.

O Japão confessa desassombradamente o seu espirito

LONDRES, 3 (U. P.). — O sr. Benjiro Hayashi, ministro da Guerra do Japão, concedeu uma entrevista ao correspondente do Daily Express em Tokio, dizendo: "Somos um povo guerreiro criado pela espada. Enquanto conservarmos a nossa actividade nas nossas indústrias belicas e pacificas, não pensamos em um conflito armado com os Estados Unidos ou com a Rússia em um futuro proximo. As cidades de Kobe e Osaka estiveram durante algum tempo sob a ameaça de ataques aerios, mas tomamos as necessárias medidas e esses grandes centros encontram-se agora adequadamente defendidos."

E verdade que estamos recrutando 40.000 homens entre dezesseis e vinte e cinco annos. Os seus trabalhos são a construção de armas e produção de munições para o Estado de Machu-kuo. A primeira leva entrará nos arsenaes e nas bases navaes dentro de uma quinzena."

Enthronisação do novo bispo de Berlim

BERLIM, 3 (A. B.). — Na cathedra catholica de Santa Hedwig realizou-se a enthronisação solenne do novo bispo de Berlim, dr. Sares. A cerimonia teve grande importancia, tendo estado presentes a mesma o Nuncio apostolico, monsenhor Orsenigo, o vice-chancelier von Papen, representando o chancelier Hitler, prelado, diplomatas, etc. O novo bispo, respondendo ao discurso de boas vindas do vigario geral, pronunciou discurso, conciliando os dois pontos de se conservarem fieis a fé catholica.

Mercado monetario em Paris

PARIS, 3 (U. P.). — Os negocios monetarios foram iniciados hoje com as seguintes cotações: dólar, 15,90 e libra 77,75. Recomendaram as compras de ouro para simultaneamente aos embarques de ouro em barras no valor de 113 milhões de francos, nos transatlanticos "Berengaria" e "Bremen", no porto de Cherbourg, com destino aos Estados Unidos.

Racing Club de Roubaix, em Amiens.

Racing Club de Paris contra Lille Olympic, em Havre.

Saint Etienne contra Tourvoing em Maltouse.

Cannes versus Rennes, em Bordo.

Os jogos finais trimestraes terão lugar no mez de março proximo, os semi-finaes em abril e os finais em maio no Parque dos Principes em Paris, sob a presidencia do chefe da nação, senhor Albert Lebrun.

ROMA, 3 (Stefani). — Sob a presidencia do sr. Mussolini reuniu-se esta manhã o Conselho de Ministros a fim de examinar a conveniencia de collocar a taxa de juros sobre os titulos do Estado no mesmo nivel que a que existe no mercado monetario.

Os ministros resolveram emitir um emprestimo redimivel, juros de 5 por cento que será oferecido em troca daquelles titulos, decidindo tambem extinguir a renda consolidada de 5 por cento.

Segundo as disposições relativas a troca, a operação apresenta as seguintes vantagens: no dia 23 de abril antecipando o vencimento antes estabelecido serão pagas 4.50 francos por cada 100 francos de capital nominal que for accito em troca. Por cada bilhão de capital nominal que for trocado garantirá-se dez milhões de francos em sorteio a realizar-se no dia 29 de dezembro de 1934.

Calcula-se que os premios em conjunto elevarão-se a cerca de setecentos milhões de francos.

O titulos do novo emprestimo gozarão de amplas facilidades e

Contra proposta do governo do Reich ao memorandum francez

BERLIM, 3 (U. P.). — A resposta allemã ao memorandum francez embora redigida em termos corteses rejeita terminantemente o plano suggerido pelo Qual d'Orsay. O governo de Berlim formula as seguintes contra proposições:

1. — Que o desarmamento das potencias se effectue dentro dos limites maximos de permitir agora um accordo.

2. — Redução de todas as categorias de armamentos. A Alemanha não pode concordar com as potencias fortemente armadas e a manter suas organizações belicas e de guerra, obter o direito, "até certo ponto" a adaptar a seus proprios armamentos ao mesmo nivel.

A nota acrescenta: "As principaes estipulações e as possiveis consequências do plano francez levanta serias duvidas sobre se a solução do problema do desarmamento que deverá basear-se na justiça e servir de garantia de paz será encontrada na proposta de Paris."

Referido-se a suggestão franceza de realizar o desarmamento dentro de dois periodos de diversos annos, a nota declara que a questão tem uma importancia decisiva para a Alemanha e pergunta "se as potencias podem justificar por qualquer forma essa proposta que é incompativel com a honra e a segurança do Reich."

PARIS, 3 (A. B.). — Foi desmentido oficialmente a noticia de que a Alemanha estivesse pretendendo elevar a legação que montem em Varsovia a categoria de embaixada.

A actividade da Confederação Nacional Syndical

ROMA, 3 (A. B.). — A Confederação Nacional Syndical das Comunicações Internas publicou, em 1933, contava com 201.873 associados e que 273 litigios de trabalho foram resolvidos com o desdobramento em favor dos obreiros de 6.553.725 libras.

A ACTUAÇÃO DA DIPLOMACIA FRANCEZA EM 1933 NÃO FOI BRILHANTE

A unica victoria que obteve foi a inserção de uma clausula no Pacto Quadruplo

(Comunicado epistolar da United Press).

PARIS, janeiro (U. P.). — Não se pôde dizer que a França tenha ocupado o anno, no sector da politica internacional

Ouro

Recetas da França

OR de ouro da rua de la Vrillière, em Paris, se encontra uma das maiores minas de ouro do mundo, como diz o jornalista americano P. J. Philip. Essa formidável mina de ouro contém mais de 81.000.000.000 de francos ouro, ou cerca de 6.000.000.000 de dólares ouro. Queremos referir-nos ao Banco da França. Nessa estabelecimento se encontra a maior reserva de ouro do mundo.

Mas se a França possui essa formidável reserva metálica, também possui uma grande copia de preocupações. Essas preocupações aumentaram muito em consequência da desvalorização do dólar. Por isso, se recorre prontamente na França para a desvalorização do dólar — para acartar-lhe a agonia da inflação. Não vale a pena possuir todo o ouro do mundo, quando o resto da humanidade não tem nem em dose suficiente para estabelecer um intercâmbio normal. O programa financeiro do presidente Roosevelt começa a alarmar o público francês, porque este recorre às consequências dessa inovação americana.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Fizemos um comentário ligeiro, há alguns dias, sobre os horários de trabalho da cidade, de funcionamento de seu comércio e da sua indústria, que reclamavam uma justa revisão, que, sem prejudicar as folgas e férias que a lei marca para o trabalhador, satisfizesse melhor a sua finalidade. Não se compreendia que sob o fundamento de ser dia de classes obreras, a cidade começasse a trabalhar aos domingos e não comesse carne às segundas-feiras. Havia qualquer coisa a ser ajustada para que não ficasse privada de dois gêneros de primeira necessidade, sob um pretexto obvio.

Por analogia, se se estendesse a todas as atividades da Capital, a folga rígida de 24 horas, como foi atribuída aos fornecedores e aos varejantes, chegaríamos ao absurdo de ver toda a vida da urbe, sustentada durante 24 horas; ninguém trabalhava, ninguém comia. Seria o colapso do comércio, o deliquio do descanso, medida calhosa, e marcada por lei municipal. A cidade não seria nem 24 horas.

Felizmente, a intervenção já regulou o serviço do fabrico de pão; pelas notícias que temos, a cidade se restabelecerá no direito de comer pão fresco aos domingos. Falta, porém, ainda o caso do abastecimento de carne. Pensamos que já deve estar sendo objecto de estudo o provimento de carne à cidade, às segundas-feiras.

Como já o dissemos, a questão é meramente de ordenação e método. Com método e ordenação, sob o critério da harmonia, entre o direito de folga pertencente às classes obreras e o direito de comer pão e carne que pertence ao município.

Ha, porém, promoções tão liqüidas, que nenhuma constatação soffre; estas deveriam ser decididas logo. Assim deve ser.

E' por isso que está causando impressão, o facto de se não decidir as promoções de continúas e serventes da Central, enviada do Ministério da Viação em outubro, ultimo, sem contestação qualquer que as embaixasse.

A humildade sempre inspirou respeito e consideração.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telefones: 2-1800
(Rêde de ligações)

Agencias autorizadas
Foreign Advertising Service
Bureau (Edifício Odeon, sala 1017 1018 e 1019, tel.: 3-0304
A. E. L. (Avenida R. Branco, 137, tel.: 3-5206, Edifício Guinle)
J. Walter Thompson Company do Brasil (Edifício Castello, 2º, tel.: 3-5275)
R. W. Ayer & Sons Incorp. (Edifício Martiniell, 8º, Paulo, tel.: 3-5543)
A. Herrera (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1º, tel.: 4-2724)
Agencia Will (Rua da Alfândega, 59, tel.: 4-5415)
Glossop & Cia. (Rua dos Andaraes, 141, tel.: 4-5527)
Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottoni, 113, 1º, tel.: 4-5415)
Agencia Drazgo (Edifício Guinle, 4º, tel.: 3-5585)
Luminosa, S. A. — Edifício Odeon (Praça Floriano, 71 — sala 102-104)
Agencia Emanoel — S. Paulo, Rua Libero Badurô n. 2
SUCUBRAL EM S. PAULO
Praça Roma de Assevedo, 1, 1º andar

UNIFORMES

Annuncia-se que se altera, do novo, o uniforme da policia militar. Pelo que se conhece, o fardamento em projecto procura evitar enfeites e tudo o que possa redundar em peso para os soldados. A escolha de uniformes, entre nós, de resto, nunca obedeceu a preceitos e exigências de clima. Com uma atmosfera de constantes castigos, os nossos soldados são surtidos fardas pesadas, escuras, que contrariam todos os propósitos de bem estar. Desse modo, ninguém admirará quaisquer reformas inspiradas no intuito de combater esse velho erro. Nós sabemos que a policia militar tem a seu cargo os serviços das ruas, nestes dias torridos. Parece-nos, por isso, mesmo, absurdo expô-la a sacrifícios, sobrecarregando-a com fardas quentes, talabartes e outros pertences inúteis para os serviços atribuídos à mesma policia. O commando actual deveria abrir consciência de modelos e consultar as autoridades sanitarias. Não o fez. Mas, ainda é tempo de corrigir o vicio antigo, que a pratica condemnou como das mais errôneas.

PONTE OU SUBWAY?

Volta-se novamente a falar que se pretende ligar o Rio a Niterói, por meio de obras, que, finalmente, viriam constituir uma das maravilhas do mundo moderno. Não se sabe se passaremos sobre as ondas, por meio de ponte colonial — "pizando" a Guanabara — ou si, passaremos por baixo, num "subway", que poria o tunnel de São Gothardo em situação de inferioridade, tal a sua extensão e dificuldade de construção.

O projecto é grandioso e, formalmente, dispendioso. Não vamos discutir a sua utilidade ou futilidade — porém, a oportunidade.

E' opportuno o momento, para uma obra de tal relevancia? Evidentemente, não é.

O Ministério da Viação há tempos, recebeu um pedido de concessão para uma estrada de ferro sobre a baía; agora surge mais este novo pedido. Parece-nos que o pedido interessa a defesa nacional — deve ser encaminhado aos Ministérios da Marinha e da Guerra.

AMEAÇA DO TYPHO
As notícias de Belo Horizonte affirmam que o surto epidemico do typho ali declinou immediatamente, por força das providencias adoptadas pelas autoridades sanitarias. Em todo o caso, o que se verifica é a existencia de molestias ali. Conhecendo-se os perigos do surto contagio, tudo aconselha as maiores e as mais rigorosas cautelas da parte de quantos tem o dever de zelar pela saúde da população carioca. As circumstancias justificam as inquietudes das criticas. O surto epidemico de Angra dos Reis ainda oferece aspectos lamentaveis. Em Niterói já se registaram casos de typho. E' certo que as autoridades sanitarias aqui procuraram tranquilizar a opinião publica, garantindo que não ha perigo algum por enquanto a temer-se. As cautelas precisam ser tomadas, mas grado tudo o que se sabe. Parece-nos que todas as providencias preventivas se explicam e as autoridades sanitarias não as applicam. A invasão do typho pode vir a ser, uma vez que nos encontramos em contacto com dois focos, no momento: o fluminense e o mineiro.

Decreto do "estado de prevenção" na Hespanha

MADRID, 3 (A. B.). — Em consequência de varias desordens verificadas nas ultimas semanas, o governo assignou decreto reestabelecendo o "estado de prevenção" para todo o país.

Na sessão de hontem, da Constituinte, quando foi posta em discussão a acta, dois oradores occuparam a tribuna. O primeiro d'elles, o sr. Henrique Dordworth, leu paginas dos "annuaire" da Camara dos Deputados, que registam discursos do sr. Marcel Junier, reclamando contra a censura à imprensa.

O segundo orador foi o sr. Aurélio Torres, que leu uma carta que o director do "Diário da Noite" dirigiu ao chefe do Governo Provisório, reclamando contra a censura à imprensa.

UMA PROROGAÇÃO PARA A COMISSÃO DOS VINTE E SEIS
O sr. Carlos Maximiliano, pela ordem, falou, requerendo uma prorogação de vinte dias para a comissão dos vinte e seis para o trabalho constitucional. O pedido foi unanimemente approved.

NAO HAVERA CENSURA...
O sr. Antonio Carlos communica a casa que esteve com o ministro da Justiça e fez chegar a s. excel. as reclamações dos constituintes sobre a censura exercida em discurso pronunciado na Assembléa. O sr. Antonio Maciel fez a declaração peremptoria de que discursos jamais serão censurados.

ASSUMPTOS CONSTITUCIONALES
O sr. Ferreira de Sousa, na hora destinada ao expediente, falou sobre o ante-projecto de Constituição, fazendo uma recapitulação dos discursos já pronunciados sobre o assumpto e aduzindo idéas proprias sobre a materia.

UM VOTO DE PEZAR
Assignado por varios representantes, para que, na acta, se fizesse um voto de pesar pela falha do voto, no Rio Grande do Sul, do dr. Waldemar Ripoll.

Justificando seus votos e fazendo o elogio do morto, falaram a srs. Ascânio Tubino, Aurélio Torres e Aldrovaldo Costa.

TRAVES E ENTRAVES

Tão facil é a critica de todas as administrações que não passou pelos cargos publicos no Brasil um só homem que não merecesse as diatribes de seus concidadãos.

Os nossos patricios seguem, às avessas, os conceitos de Sallustio sobre a grandeza do povo romano quando accentuava que os quirites preferiam agir a escrever ou discutir. Daí o entusiasmo com que se lançam, no momento actual, os politicos interessados no Distrito Federal, contra o sr. Pedro Ernesto, catando arguiros na vida da Prefeitura e esquecendo as traves ou os entraves à nossa vida municipal. A sabedoria popular nos ensina que quanto melhor um homem administra mais atacado, mais combatido se torna; e a historia nos relembra sempre o caso daquelle orador que, applaudido com entusiasmo numa assembléa politica, se quedou possuído de espanto para dirigir aos seus amigos a pergunta: "teria por acaso eu proferido uma grande tolice?"

Todas as criticas que se fazem da administração municipal se resumem em dois pontos: aumento do funcionalismo e aumento de tributação. Existe um terceiro motivo de queixa do sr. Pedro Ernesto, talvez o mais importante: é o facto de não terem sido nomeados para os novos cargos amigos dos que protestam.

Mas trataremos apenas dos pontos referentes ao aumento do funcionalismo e da tributação. Não poderemos defender o sr. Pedro Ernesto da imputação de não ter nomeado para os novos cargos amigos dos que protestam pelo motivo simples que esse facto é verdadeiro. O sr. Pedro Ernesto praticou o erro politico de não ter creado mais cargos do que os necessários e de não ter provido nesses cargos as incompetencias apadrinhadas que lhe eram apresentadas.

O augmento do funcionalismo é explicavel

numa cidade que em 1872 tinha 274.972 habitantes, elevados em 1890 para 522.651 alcançando-se em 1900 a cifra de 691.565.

Desde o inicio do século, o desenvolvimento do Rio de Janeiro foi simplesmente formidavel, apresentando indigés de augmento de população superiores, proporcionalmente, ao de todas as grandes capitais do mundo. Assim é que em 1920 as estatísticas accusavam uma população de 1.157.873, em 1930 essa cifra subia para 1.468.621 e em 1934 a população carioca é avaliada em cerca de 1.700.000. E' claro que a progressão dos habitantes de uma cidade deve acompanhar o augmento dos servidores publicos. Os que combatem a Prefeitura citam as cifras do augmento do despesas, mas não mostram como ellas se tornaram indispensaveis em face do surto maravilhoso desta cidade. Não providenciaram para que os serviços publicos se desenvolvessem, acompanhando o rythmo das necessidades da população, é que seria um erro.

Encontrou-se assim a administração municipal com um problema a resolver: os serviços publicos precisavam ser augmentados de accordo com o desenvolvimento da cidade. Mas se tornava mister pagar os novos servidores. Acreditamos que nenhum dos eminentes criticos da administração municipal poderia suggerir a applicação de cortes nos vencimentos de um funcionalismo que já se acostumou a viver a prestações, pois assim é que recebia seus poucos recursos. Dessarte não podia o sr. Pedro Ernesto deixar de augmentar as despesas com o funcionalismo que ainda não chegou a ponto de viver com as experiencias do cavallo do ingles. Eis como se desfaça uma critica sophisticadamente armada para impressionar o publico.

Relativamente ao augmento de tributação va-

mos lembrar que poucas foram as administrações municipais que se satisfizeram com os recursos orçamentarios. O prefeito Pereira Passos, por exemplo, que fez a reforma da cidade, trabalhou com os recursos de um empréstimo externo no valor de 4.000.000 de libras e um interno de trinta mil contos de réis. O general Bento Ribeiro teve um empréstimo de 20 mil contos, além de um externo de 2.500.000 libras. O sr. Amaro Cavalcanti dispôs de 26 mil contos. O sr. Carlos Sampaio fez os seguintes empréstimos: 1920, 50 mil contos; 1921, 30 mil contos, 12 milhões de dollars, 30 mil contos, 5 mil contos, 3 mil contos. O sr. Alair Prata proseguiu levantando em 1924 19.800 contos, 6 mil contos, 16.324 contos; em 1925, 9.100 contos, 16.500 contos; em 1926 10 mil contos. O sr. Antonio Prado Junior teve para as suas reformas 30 milhões de dollars e 40 mil contos. E finalmente o sr. Adolpho Bergamini para reajustar a divida flutuante da Prefeitura emittiu cem mil contos de apolices.

Com esses recursos se compreende facilmente que os eminentes criticos que antecederam ao sr. Pedro Ernesto não tinham um pouco tranquillo o contribuinte tanto mais que sacavam sobre o futuro deixando aos seus successores o doloroso encargo de acabar e escorchar o coelho que se faz com os impostos. Ao sr. Pedro Ernesto cabe essa ingrata tarefa de manter a Prefeitura exclusivamente com os recursos de renda normal. E ainda mais deve proseguir a sua marcha com os entraves que as administrações passadas lhe deixaram no caminho.

Os criticos da administração municipal mostiram os arguiros da Prefeitura. Nós hoje fizemos ligeiro mostruário das traves. Porque a visão do passado é a melhor defesa do sr. Pedro Ernesto.

UM CASO CHRONICO

A greve na Cantareira tomou proporções imprevisíveis, alastrando-se rapidamente e envolvendo evidencias energicas das autoridades fluminenses. O phenomeno tinha sendo, porém, esperado desde longo tempo. A companhia pleiteia augmento de passagens nas suas barcas, sob o pretexto da escassez nos lucros. Mas, em compensação, não offerece nenhuma vantagem ao publico e a circumstancia influi para que os augmentos nas passagens não sejam sequer objecto de exame por parte do governo fluminense. A attitudé da Cantareira de completa dispendiosidade, em relação aos serviços, o que importa dizer em relação também ao seu pessoal. Acreditamos que as autoridades fluminenses, encontram meios de fazer a Companhia cumprir deveres, que todos reconhecem por toda a parte. Se a Cantareira não offerece vantagens aos seus serviços, o governo fluminense que abra concorrência. Outras empresas apparecerão. A Cantareira não tem contrato e mantém os serviços de barcas a titulo precario, como se sabe.

O APPELO DA A. B. I.

Pelos debates na Assembléa Constituinte concluímos que todos os poderes e todos quantos influem na actualidade politica são contrários a censura prévia na imprensa. O representante carioca Henrique Dordworth, ainda hontem, leu da tribuna, a Assembléa, a opinião do ministro da Justiça contrária a censura inteiramente. Como é que ella ainda prevalece? Segredos... Estamos persuadidos de que um exame seguro e demorado do problema, por parte do governo provisório, dará solução opportuna e em perfeita harmonia com as doutrinas que parecem ser as do agrado geral. Ninguém comprehende mesmo a utilidade da censura, quando as criticas se exercem com amplitude, como acontece na maioria dos casos agora. A censura é uma reminiscencia lastimavel do regime contra o qual os revolucionarios lutaram. Depois de ter revogado para e simplesmente a lei da imprensa, numa prova publica de quem não recia as criticas e o livre curso das idéas, o chefe do governo provisório não pode ter duvidas em extinguir os vestígios do regime depois, que a censura prévia representa. O apello da Associação de Imprensa, feito nesse sentido, ha de ter calado no animo do ministro da Justiça. E' para secundar o que aqui deixamos estes comentarios.

Medidas de represalia contra a importação de productos francezes

LONDRES, 3 (A. B.). — Causaram verdadeira desolação em um Inglaterra os termos da proposta franceza de renovação do tratado de comércios entre o Reino Unido e a França. A proposta não offerece a menor vantagem ao Reino Unido e a França, que se comprometteram a não cumprir o tratado de comércios com o Reino Unido, ha tempos, entre os dois países.

Uma comissão mista, composta de representantes do "Foreign Office" e do Departamento do Commercio, esteve reunida hontem para estudar o assumpto, restando que não ha outra solução para o caso, senão a adopção da politica annunciada no principio desta semana, em vista da recusa do governo francez em estabelecer integralmente as quotas de importação de productos britannicos, pelo sr. Poincaré e que consta em projecto de gabinete de medidas de represalia contra a importação de productos francezes. Essas medidas entrarão em vigor na proxima semana, provavelmente.

sociedade de Japonezes, o antigo trabalhador occupava a tribuna para falar em nome do seu governo. Acentuava: "Essa honra estava talhada para ser um deputado ou estadista no Japão."

Continuando o seu discurso, o sr. Arthur Neiva diz ter assistido a scenes da imigração japoneza no Brasil, em 1908, e que hoje a contagem de japonezes em nosso territorio é tão grande que ninguém pôde affirmar quantos japonezes existem actualmente entre nós. Acha que quem melhor se aproxima da verdade é a sua banca, que calcula em 200 mil o numero desses emigrados que actualmente se encontram nos diversos pontos do país. Cita um argumento do professor Bonetto Brito, que afirma que não deve ter prevenção contra os japonezes porque elles obedecem a leis dos países para onde emigram. Discorda o orador; afirma ser falsa essa opinião e para provar o seu ponto de vista, demonstra em largos comentarios sobre factos de que foi testemunha aqui e no estrangeiro. Voltando-se a referir ao desbandado que chegaram os japonezes no Brasil, lembra ainda que em São Paulo o governo, levando em consideração innumeras reclamações recebidas do interior contra os japonezes que eram incapazes de se defenderem das molestias contagiosas de que eram portadores, fez prelo de se inscrever no Código desse Estado, a palavra "indesejavel", para que assim o povo paulista se defendesse das levadas japonezas. Termina o orador as suas considerações e fortes applausos de seus pares, dizendo:

"Como representante do Estado da Bahia, quero para o Norte o que elle precisa: — capital, organização de trabalho e imigração branca."

Muito apertado, s. excel., recebeu, ao final, os mais entusiasticos cumprimentos dos collegas presentes.

POLITICA DO PARANÁ

O sr. Antonio Jorge discutiu a politica do Paraná, commentando uma entrevista que o interventor Manoel Ribas concedeu a A. NAÇÃO.

(Continua na 12.ª pagina)

Ancianidade

Um telegramma de Paris

H A pouco tempo, o "New York Times" publicou interessante telegramma de Paris pelo qual se verifica que a França é um país governado por ancãos. Recente estatística provou que mais de 30.000 pessoas, com mais de 80 annos de idade, vivem no Departamento de Sena. Mas não é só. Jornalista parisiense verificou, ha pouco, por meio de um inquérito que as principais posições nos tribunales, tanto em Paris como nas provincias, se encontram em poder de homens cujas idades vão dos 60 aos 75 annos de idade. Cerca de 500 magistrados francezes possuem uma idade media de 65 annos de idade. Esse telegramma entra em outras considerações, que, no momento, não nos interessam. Mas por ahi podemos perfeitamente verificar que a França é uma "gerontocracia", isto é, forma de governo na qual predominam os velhos. Mas como explicar então homens como Pierre Cot, Jean Mistler, Tardieu, Daladier, Laval e outros, muito moços e dotados de real energia?

SUCEDANEO DO "FUNDING"

Ao que parece o governo provisório encaminhou um accordo com os credores externos no sentido de extorquir os pagamentos das dividas em outubro na proporção das forças do Thesouro. Cogita-se dum succedaneo do "funding", que ha de acarretar onus novos. As obrigações a serem pagas, porém inquietaram bastante. Ninguém ignora que o "deficit" orçamentario do proximo exercicio é grande. Com a retomada dos pagamentos externos elle augmenta ainda e de modo imprevisto. Já agora os technicos do ministério da Fazenda, que estão formulando os projectos orçamentarios, tem uma base segura para calcular o "deficit". Pelo accordo proposto aos credores externos em vez de despendere cerca de 20 milhões esterlinos com os serviços das dividas, o Thesouro despendera apenas 8 milhões. Pelo menos é isto que os telegrammas de Londres informam. Com o adiantamento das gerações futuras vão ficar muito oneradas sem duvida alguma. Mas, os problemas dessa natureza transformam-se a cada passo e as esperanças em dias melhores não morrem. A verdade é que o organismo financeiro nacional nunca pôde vencer os desconcertos que o embaraçaram. O regime actual herdou-os e não pôde realizar milagres. Fez o que pôde...

O ALISTAMENTO

As providencias do Superior Tribunal Eleitoral, até agora, não deram remédio à paralysação completa em que se encontram os serviços de alistamento por toda a parte. Os Tribunales Regionales não dispõem de recursos para continuar identificadores e, por isso, os juizes eleitorales cruzam os braços. Como ninguém ignora a identificação dos alistados foi de pensada apenas para o pleito de maio do anno passado. Agora, a lei que se fez, a falta de technicos os juizes eleitorales não podem fazer. O Tribunal Superior Eleitoral, que tem tomado tantas providencias sobre assuntos da nova burocracia, poderá bem resolver de embargo que nascem da falta de recursos em que vivem os Tribunales Regionales. Ninguém comprehende que, desde maio para cá, não se façam mais os trabalhos de alistamento. O proximo pleito correrá sem nenhuma animação, à mingua de eleitores? E' o que parece. Salvo se o governo der, com urgencia, recursos para a restauração immediata do alistamento, por toda a parte.

A NAÇÃO

RUA 13 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telefones: 2-1800
(Rêde de ligações)

Viajantes
A servico desta folha percorrem os Estados:
De Minas Gerates — os srs. Aguilardo, Ed. Arthur, Magalhães Filho, Gilberto Bruno.
Minas Gerates e Goyaz: — Cap. Luis Chediak.
De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.

Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Gerates — Convidamos esse sr. a comparecer, com a maxima urgencia, á gerencia deste jornal, afim de liquidar seu debito.

Assignaturas
INTERIOR:
Anno 45000
Semestre 25000
Trimestre 15000
EXTERIOR
Anno 80000
Semestre 45000
Trimestre 25000

Numero avulso — Nos Estados 200 réis — Capital Federal e Niterói 100 réis. Aos domingos mais 100 réis

A' PRAÇA

ARP & CIA. — estabelecidos nesta Praça á rua do Ouvidor n. 102

e rua da Quitanda n° 159, com filiaes em Joinville e Nova Friburgo, comunicam a seus amigos, freguezes e ás praças daqui e do interior que, nesta data deixou de ser seu socio solidario o sr. Conselheiro Julius Arp, que continúa, porém fazendo parte da firma como commanditario.

Communicam, igualmente, que tornou a ingressar na firma como socio commanditario o seu amigo e ex-socio sr. Marcus Sinjen, assim como participam ainda que, na melhor harmonia retiram-se de sua casa os seus antigos auxiliares srs. Henrique Grube e Luiz Gonçalves Vieira. Outrosim avisam que outorgaram procuração bastante aos seus colaboradores srs. Alfredo von Sydow, Erich Rahm, Heinrich Schmidt, Antonio Castro Junior e Max Doerzapff, assignando sempre dois conjuntamente.

Janeiro de 1934.

ARP & CIA.

NOTICIAS DO FÔRO

NO CIVEL

TERCEIRA VARA
Fallências — C. Moreira Magalhães — Autorizado o lido dos bens da massa.
— Henrique Ribeiro — De acordo com a promoção do curador das massas.
ASSEMBLEIAS DE CREDITORES
Estão designadas para amanhã, segunda-feira, ás 13 horas, as seguintes:
2ª VARA CIVEL — Costa e Coelho.
3ª VARA CIVEL — M. Rosas e Dias.
6ª VARA CIVEL — A. Böhner.

NO CRIME

LIVRAMENTO CONDICIONAL
O juiz Magalhães Torres, da 4ª Vara Criminal, concedeu o livramento condicional a José Caselano, que fôra condenado pelo jury á 7 annos de prisão pelo crime de homicídio.

MOTORISTA ABSOLVIDO

O juiz José Duarte, da 3ª Vara Criminal, por sentença de honrem, absolueu João Euzébio da Silva, que no dia 7 de outubro de 1933 dirigindo um automovel pela avenida Salvador da 3ª atropelou e matou Ismael Murer Ripper.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O juiz da 3ª Vara Criminal por sentença de honrem, deu ouço pedidos de "habeas-corpus" requerido em favor de João Pacheco Pereira e Manoel Alves Machado, que allegaram con-

transimento ilegal, por parte dos juizes da 4ª e 7ª Pretoria Criminal, respectivamente.

TRIBUNAL DO JURY

Reunir-se-á amanhã, ao meio dia, o Tribunal do Jury para o julgamento do réo Antonio Dias, pelo crime de tentativa de homicídio. Presidirá a sessão o juiz Magalhães Torres, funcionando o promotor Roberto Lyra.

SUMARIOS DE CULPA

Serão summariados amanhã nas varas criminaes os seguintes réos:
PRIMEIRA — Eurico Vieira de Amorim, Waldemar Dias Martins, Joaquim de Souza, Jayme José Raymundo e Carlos Pereira Dias.
SEGUNDA — Joaquim Ruas.
TERCEIRA — Antonio José Silva, Junior, Manoel Joaquim Gomes e Edgard Fernandes de Souza.

QUARTA

— Joaquim Teleschê e José Garcia de Oliveira.

QUINTA

— Manoel Lourenço Pereira, Ivo Rodrigues Santos, Arnaldo Antonio Candeia e Carlos Gaspar Gonçalves.

SEXTA

— Candido Paes Pereira, Antonio da Silva, Pedro Freitas, Luiz Vinhas Fernandes, José Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva de Lima, Moscy Costa, Vidal Cortez, José Francisco dos Santos, Bolivar Xavier e Virgilio Ramalho dos Santos.

OTAVA

— João Clemente Silva Filho, Othello Conceição Torres, Joaquim da Costa, João Leal Galim e Sebastião Oliveira Moraes.

Curso Freycinet

CURSO SECUNDARIO OFFICIALIZADO

As inscripções para o exame de admissão deverão ser feitas de 1 a 15 de fevereiro. As matriculas de 1 a 14 de março. As transferencias durante as férias, até 14 de março.

CURSO VESTIBULAR PARA A ESCOLA MILITAR

As matriculas deverão ser effectuadas a partir de 15 de março. As aulas terão inicio no primeiro dia util de abril. Os candidatos que desejarem frequentar o quinto anno e o vestibular, deverão pedir transferencia para o Curso Freycinet.

CURSO DE ADMISSÃO

As matriculas serão abertas a 26 de fevereiro e as aulas começarão no primeiro dia util de março.

DACTYLOGRAPHIA

As matriculas poderão ser effectuadas em qualquer época e a mensalidade é de 10\$000 para tres aulas por semana. O ensino é feito em machina Underwood.

INFORMAÇÕES

Rosario n. 115, de 8 ás 17 horas, e Ouvidor n. 115, de 8 ás 21 horas.

O "CAP ARCONA" PASSA O CARNAVAL EM JUIZ DE FORA

BATALHA DE "CONFETTI" NO BAIRRO DE S. MATEUS
JUIZ DE FORA, 2 — Hontem, sob os auspícios do sr. coronel Ubaldo Távares Bastos, realizou-se, no bairro de S. Mateus, uma animadissima batalha, que fez acorrer para aquelle ponto da cidade enorme massa popular.

A batalha transcorreu animadissima, comparando-se elevado numero de biguns, cordões, ranchos, etc.

Foram offercidas tapas como premias aos melhores ranchos e blocos.

O bloco "Casamento do Papae" causou grande hilaridade, pelo entusiasmo e graça de seus componentes, dentre os quaes se destacou a encantadora senhorita Olga Fontinha, que foi eleita rainha da batalha.

Até alta hora foi intenso o corraço.

Para amanhã está annunciada uma grande batalha na rua Marechal Deodoro.

Tremor de terra no Peru
LIMA 3 (U. P.) — Foi sentido hontem, ás 21:35 forte tremor de terra nesta capital e em diversas localidades proximas.

rack, William E. Davies, Jorge E. Pradel, Jeffroy Wilson, M. Alcora de Marone, I. Perez Armendariz, Jorge Larena, Bolton, Chester B. Welch, Thomas Williams Sloper e outros.

Pelo "Cap Arcona" regressaram ao Rio mais os seguintes passageiros: João de Carvalho Mo-

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

ra, e outros.

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

NEW YORK, February 3 (U. P.) — Now that all post-mortems on dear departed Anno Domini 1933 have been concluded, it is quite in order to look into the future and see what can be expected during the coming happier year. No line of human endeavor lends itself more safely to forecast than aviation. Professional aeronautical men, currently in step with developments, can always predict right down to the last mile-per-hour increase in speed that may be expected. Likewise, each and every improvement in design is foreseeable at least one calendar year in advance.

The public, of course, is mostly interested in the increase in flying speeds. Therefore, a glance at the various models in use today will show what steep in direction most likely will be taken during 1934.

Of the three major trans-continental air lines, two will stand with what they now have, although American Airways, with new and improved Curtiss Condors, will step up their cruising speed from 135 m.p.h. to 145 m.p.h. This ten mile per hour increase is due to the new Curtiss controllable-pitch propeller. United Airlines will continue trying to improve their twin-engine Boeings, but it is unlikely that the factory will attempt to go beyond the 160 m. p. h. cruising speed.

On the Transcontinental-Western Air Line the biggest advance in recent years will be made early in the Spring, when the new twin-engine Douglas airliners will be put into service. These planes are capable of leaving the ground with full load, with one engine completely dead and climb over the Continental Divide. Repeated tests have been successfully made under such unfavorable conditions. This increases their safety factor exactly 100 per cent as far as engine failure is concerned. As for speed, the Douglas will cruise at better than three miles a minute, with a top speed in excess of 200 m. p. h.

In the private flying class both major manufacturers, Stinson and Vaco, promise no great advancement. Both types, four-place cabin planes, have just about reached the maximum of speed and efficiency with their present wing-curves. A lot of engineering must be gone into before any vast improvement comes to light. Both companies are extremely vague about future models, which leads to the belief that they feel that it would be giving the fly to try for further development of these particular types.

Engines give the greatest promise for 1934 — motors and the variable pitch propeller. The latest type of Wright Cyclone, the most powerful single-row radial engine in the world today, will rule the air for most of the coming year. This beauty develops 713 horse-power, which is ample authority. However, before the year is out, both leading engine builders, Wright and Pratt & Whitney, will place on the market a double-row radial engine, of 14 cylinders each, that will step up the power to 740. More power, with less frontal resistance, means that by late in the year the airplane designers will be ready to try the new motors on their faster ships.

All of which makes it appear that when 1934 will bring no startling changes, the year following will see airplane cruising speeds well above the 200 m. p. h. mark.

STOCKS ACTIVE
NEW YORK, February 3 (U. P.) — New York stocks closed this afternoon fractions to two points higher, amid the most active Saturday trading since the July "boom". Many issues ran to new highs since 1931, after they had opened narrowly irregular with cautious buying and selling. Sterling closed at 4.93 opening at 4.90 1/2.

GERMANY REJECTS
BERLIN, February 3 (U. P.) — The German answer to the French armament side memoir, though diplomatically worded, flatly rejects the French plan, it was learned here today.

In its stead, the German answer proposes, firstly that all powers disarm only as far as the agreement now stipulates and secondly that the numbers of all categories of armaments, on which the powers cannot come to a reduction agreement, remain as they are now with Germany obtaining the right of adapting "to a certain extent" her armaments to this level.

NACCRACKEN PROBED
WASHINGTON, February 3 (U. P.) — W. P. MacCracken, Assistant Secretary of Commerce during the Hoover administration, was arrested last night by the sergeant-at-arms of the United States Senate.

He must appear before the bar of the Senate and present corroboration relating to the awarding of air mail contracts during his term of office which up to now he has refused to do.

The warrant for his arrest charged him with contempt.

FRANCE ANXIOUS
PARIS, February 3 (U. P.) — Reports that a Directorate in France was imminent because of the frailty of the present Cabinet, has been alarming members of the Socialist group here. At a mass-meeting last night, the Socialist Party secretary, M. Paul Faure, again demanded that the leaders of the party draw up a new Cabinet list to submit to President Lebrun.

"Should Paris be taken by surprise," he said, "we will invite all soldiers and garrisons in the country to refuse obedience to the new regime."

NEW AIR MAIL
BERLIN, February 3 (U. P.) — The first plane of a regular bi-weekly South American air mail service leaves Stuttgart today for in Sevilla, whence it will follow the route of Las Palmas, Bathurst, to floating airport Westphalen and Natal.

It will require exactly one week to reach Argentina from Germany and is due at Natal on Wednesday, Rio de Janeiro on Thursday and Montevideo and Buenos Aires on Friday. The new line saves two days over the French service from Marseilles.

NINE LINES EXTINGUISHED
LONDON, February 3 (U. P.) — Among the 35 peers of the realm who died in Great Britain during 1933 nine lines became extinct. However, ten new peers were created by the King during the year, so the balance remains nearly even.

These facts are revealed in Burke's Peerage, Baronage and Knightage for 1934, which has

EASTER CROSS

SAN FRANCISCO, February 3 (U. P.) — The world's largest cross, a concrete emblem that will rise 100 feet above the crest of Mt. Davidson, is under construction here. It will serve as the focal point in San Francisco's traditional Easter sunrise service.

When lighted each Easter season, the cross, luminous shape will be visible 100 miles on clear nights. The huge cross, which will be seen on clear days throughout the San Francisco Bay region, rising from the three-crested highest hill in San Francisco.

CHICAGO FAIR

CHICAGO, February 3 (U. P.) — Chicago hotel owners and restaurateurs are looking forward to the summer months when they expect the second edition of A Century of Progress to attract more visitors than the record-breaking 1933 Fair.

With reservations for rooms coming in daily, hotel managers are optimistic.

COFFEE IN NEW YORK

NEW YORK, February 3 (U. P.) — Coffee futures last week registered all ground lost during the past fortnight and closed today with Santos coffee up thirty-eight points and the Rio de Janeiro product up about forty-three.

Vehement Daniels in Rio de Janeiro that there was any group in Brazil seeking to import into the United States a million bags of coffee on consignment, as persistent rumors the week before last held, cleared the atmosphere last week somewhat, and this was accentuated by a good price on the Farm Board sales.

Meanwhile, A Coffee Exchange committee issued today stating: "The world and the United States consumption of coffee continues at a record rate. Consumption over a recent seven month period shows an eight per cent increase over the preceding year."

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

WHITE WOLF ROAMS
PEIPING, China, February 3 (U. P.) — A modern firebooter at the head of 700 Chinese bandits is ravaging the plains north of Kalgan to such an extent that caravan trade between Mongolia and China Proper is at a standstill.

The leader of the brigands is Sung Mulung. He is called the White Wolf by Chinese who recall that 20 years ago a bandit by that name brought terror to the same countryside. The new White Wolf is credited with 70 murders.

TO AID JEWS
GENEVA, February 3 (U. P.) — Under the ominous threat of an even greater exodus of Jews from Germany in the near future, the League of Nations has launched plans for the assistance of some 60,000 persons who already have fled from Hitler's Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

RIDING KIDS GAME

HOUSTON, Tex., February 3 (U. P.) — Riding race horses on American tracks is famous international rider, said on a visit here to Epson Downs.

Renowned in turfdom for his brilliant riding on Epinard, famous French horse, Haynes still is active, although he is too heavy for the American tracks.

More horsemanship is required of riders on European courses than in this country, he said. Although the time may be somewhat slower, he insists that the ride over longer courses, up hill and down is more thrilling than the sport west of the Atlantic.

"It's a man's game over there," he said, "not a kid's game, as it is here."

PROFS GET BUSY
NEW YORK, February 3 (U. P.) — Thirty-six full ranking professors will be relieved of all teaching duties for periods ranging from one semester to a full year to devote their entire time to research, in a huge scientific experiment to further the cause of National Recovery, the University of Wisconsin Alumni Research Foundation announced here.

WHITE WOLF ROAMS
PEIPING, China, February 3 (U. P.) — A modern firebooter at the head of 700 Chinese bandits is ravaging the plains north of Kalgan to such an extent that caravan trade between Mongolia and China Proper is at a standstill.

The leader of the brigands is Sung Mulung. He is called the White Wolf by Chinese who recall that 20 years ago a bandit by that name brought terror to the same countryside. The new White Wolf is credited with 70 murders.

TO AID JEWS
GENEVA, February 3 (U. P.) — Under the ominous threat of an even greater exodus of Jews from Germany in the near future, the League of Nations has launched plans for the assistance of some 60,000 persons who already have fled from Hitler's Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created International Refugee Board cannot give assistance to Jews within Germany. For the time being its problem is limited to finding new homes and work for those refugees, of which 50 per cent are Jews, outside of Germany.

There are still about 500,000 Jews in Germany of which 2,000,000 have been deprived of livelihood. Experts fear many of them may be forced to flee.

Under its strict mandate the recently created

TRAGEDIA BIOLOGICA

— Programa de concurso da senhora de Andrade, senhora Verônica, sr. Paulo e sr. Oliveira e 15 horas — Previsão na 8ª página).

para pequena família. Dois
ntes, por motivo de viagem.
ser visto a qualquer hora.
rmação pelo telephone.

Traspassa-se, no Flamengo, 4 rua Machado de Assis 61, casa 3, um bungalow confortável para pequena família. Dois anos de contrato. É negócio urgente, por motivo de viagem. Aluguel 450\$000 com taxas. Pode ser visto a qualquer hora. Não se attemdem pedidos de informação pelo telephone.

Informações Sociais

(Continuação da 1.ª página)

Quarta de Tempo — Discos variados — Quarto de Hora de Paulo Romano — Flauto: 15 horas — Programa de música regional, no estúdio, com o concurso da senhora Olinda Leite de Castro, senhora Carolina Cardoso de Menezes, sr. Jorge de Lima e João Martins, com seu conjunto regional; 20 horas — Crônica esportiva, por Sylvio Mello Leitão; das 21 às 22 horas — Concerto no estúdio da Rádio Sociedade, pela orquestra do Trio da PRA-2 — Solos de Mario de Azevedo, Romeu Ghispann e Ibery Gomes Grosso.

Para segunda-feira:

A's 3 horas e 30 — Hora Certa — Jornal da Manhã — Notícias e Comentários — Ephemérides — Brasileiros do Exílio do Rio Branco; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Suplemento musical; 13 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Suplemento musical; 15 horas — Previsão do Tempo — Discos variados; 15,45 às 16 horas — Quarto de Hora da Comissão Rádio-Educativa da C. B. R. — Falação da sra. capitã Felinto Muler, chefe de polícia, e dr. Herbert Moses, presidente da A. B. L. sobre o Amparo Social; 16 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Suplemento musical; 21 horas — Quarto de Hora de Luperão Garcia; 22 horas e 15 — Programa de música de ópera, com o concurso da orquestra de PRA-2; 22 horas às 22,30 — Transmissão do concerto oferecido pela Confederação Brasileira de Radiodifusão; 22 horas e 30 minutos — Continuação do programa no Studio.

Theatro Carlos Gomes

Comp. Comedias Modernas
Direção Antonio Palma

Hoje, às 8, 9 e 10 horas
A comedia carnavalesca de
Marques Porto e Paulo Orlando
RI... DE... PALHAÇO

Amanhã: Espectáculo em homenagem à "Rainha do Theatro"

A organização revolucionaria "Ustasa" manifesta-se contra a Pequena Entente

ROMA, 3 (A. B.) — A "Tribuna", relata, em chronica recebida do seu correspondente em Budapest, que, durante a reunião do comitê da Pequena Entente, em Zagreb, os croatas consideraram a possibilidade de uma acção directa contra a Pequena Entente, havendo publicado um comunicado a respeito, emanado da organização revolucionaria "Ustasa", definindo tal aliança como coisa artificial e ao serviço da França, dizendo haver cerca de 20 milhões de oprimidos na Europa Central.

O PAGAMENTO DAS DIVÍDAS DE GUERRA

PARIS, 3 (U. P.) — Personalidade a par do pensamento do Qual d'Orsay, accentuou, em palestra com o representante da United Press, o facto de que o governo sente-se "angustiado e atônito" com a aprovação, pelo Senado americano, do projecto de lei Johnson, contendo represalias contra os países em atraso no pagamento das dividas de guerra, pois se acredita que o referido dispositivo visa particularmente a França.

A defesa da Austria contra o nazismo

VIENNA, 3 (A. B.) — A imprensa viennense commenta com animosidade a resposta alemã ao memoranda austriaco, sobre a supposta intervenção de agentes do governo daquelle país na campanha de propaganda nacional-socialista na Austria.

Grêve dos chauffeurs de Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A greve dos chauffeurs de taxis alastra-se rapidamente devido a campanha de intimidação que activamente desenvolvem os promotores do movimento. Sabese que a media dos peditas é de 85 por cento.

O centenário da Revolução Farroupilha

PORTO ALEGRE, 3 (A. B.) — Realizou-se no Palacio do Governo uma reunião dos componentes da grande Comissão encarregada das comemorações do Centenario da Revolução Farroupilha.

Essa reunião foi convocada pelo sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, respondendo pela interventoria, afim de serem coordenados os trabalhos da referida comissão, dando-lhe uma orientação segura, no sentido de serem fixadas as normas de sua actividade. Pedindo a palavra o sr. Alcides Maia disse que a comemoração da epopeia farroupilha não deveria interessar somente aos municípios da capital e do Interior do Rio Grande, e sim também aos demais Estados do Brasil, porque a Revolução de 35 foi um movimento de alta brasilidade, uma das expressões mais vigorosas do espirito nacionalista jamais verificados no Brasil.

Por isso, era de parecer, que se dirigissem ao governo federal através da Câmara dos Deputados afim de solicitar-lhe que se associasse oficialmente às comemorações da gloriosa epopeia Farroupilha.

Havia ainda a considerar neste Estado que existem varios municípios que se acham intimamente ligados às tradições Farroupilhas, por se terem os seus territórios, registado episódios de heroicidade dos gaúchos de 35.

O sr. João Carlos Machado interveio para declarar que será motivo de gratidão para os rio-grandenses se todo o país se associasse à comemoração do grande feito.

A próxima visita do professor Walter George á A. B. I.

UM CONVITE AOS JORNALISTAS

Na Associação Brasileira de Imprensa, no proximo dia 5, ás 11 e meia horas, o professor Walter George receberá os jornalistas cariocas, prestando na ocasião as declarações sobre os assumptos especializados que lhe deram grande renome mundial.

Temporada Turistica de 1934 Palacio das Festas

O MAIS GRANDIOSO E AREJADO SALÃO DA CIDADE
— DIAS 10, 11, 12 e 13 —

O PONTO DE MAIOR E MELHOR CONCENTRAÇÃO DO CARNAVAL

Sumptuosos bailes

Luxo — Alegria — Luzes — Elegancias — Novidade.

Riquissima e espectacular decoração do

grande artista JAYME SILVA

2 — JAZZ LOUCOS — 2

de Sambas e Marchas

Director: SIMON BOUTHEMAN

BUFFET IRREPREENSIVEL A CARGO DA CONFEITARIA PASCHOAL

Illuminação feérica

OS MELHORES BAILES, O MAIOR ACONTECIMENTO DO CARNAVAL

Reserva de mesas e ingresso a partir de amanhã na bilheteria do

THEATRO MUNICIPAL

Ingresso com direito de acompanhar uma senhora, R\$. 20\$000

Idem, idem, para os quatro bailes — R\$. 100\$000

Posse de uma mesa, com direito até quatro lugares R\$. 20\$000

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA:

BAILES INFANTIS

Soffrer? e não temr Guarana?

O SEU CABRAL GOSTA DO LEITE NO CARNAVAL

CASINO A OPACABAN A

"MIRABEL"

Bailarina Internacional procedente dos principaes Theatros da Europa

Theatro Recreio

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

Ultima MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

Continuação do grande successo da revista politica e carnavalesca

"HA UMA FORTE CORRENTE..."

TODAS A'S MUSICAS DO CARNAVAL DE 1934 NO PALCO DO THEATRO RECREIO... EXITO DO QUADRO NOVO: "OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL"

AMANHÃ — Duas sessões — A's 20 e 22 Horas — "HA UMA FORTE CORRENTE"

DIAS 10 — 11-12 e 13-4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL

INGRESSO — 3\$000

**QUE MUSICA!
QUE ROMANCE!
UM FILM QUE NÃO
PODERIA DEIXAR DE
VOLTAR...**



RAMON NOVARRO

MYRNA LOY

REGINALD DENNY

em

UMA NOITE NO CAIRO

(A Night in Cairo)

AMANHÃ

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO DE JANEIRO

RAMON NOVARRO

MYRNA LOY

REGINALD DENNY

em

UMA NOITE NO CAIRO

(A Night in Cairo)

AMANHÃ

PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO DE JANEIRO

SEGUNDA-FEIRA NO ODEON



Um cavalheiro da roda elegante.
Uma figura do mundo da ralé.
E ambos arriscam a cabeça pela
fortuna e a vida pelo Amor!

CLIVE BROOK
GEORGE RAFT
ALISON SKIPWORTH
HELEN VINSON

Improprio para menores.
Com. de Censura Cinemat.

CHARLES RUGGLES
PHIL HARRIS

o famoso cantor de Rocio, a maior atração do "Coca-Cola" de Hollywood

GRETA NISSEN
HELEN MACK
JUNE DREWSTER
SHIRLEY CHAMBERS

a centenas de entusiastas e admiradores



CRUZEIRO AMORES

AMANHÃ NO BROADWAY

MUITO BREVE

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Cinelandia
TELEPHONE 2-8529

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Unico que por sua localização está isento do barulho dos bondes.

HOJE E INDEFINIDAMENTE

Continuação do formidavel successo alcançado com a obra prima da UNIVERSAL:



Nós e o Destino

(Only Yesterday)

Com **MARGARET SULLAVAN — JOHN BOLES**

E MAIS 93 ESTRELLAS!

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 Horas

O extraordinario

LIONEL BARRYMORE

em

"SANGUE MALDITO"

Formidavel Super film da RKO Radio PICTURES

MUITO BREVE

CARNIVAL

A BATALHA DE HOMENAGEM A "A NAÇÃO"



Da batalha que o pessoal "bamba" da rua Araújo Lima promoveu e dedicou a "A NAÇÃO", não se precisa dizer nada. Todo mundo viu que constituiu a nota destes dias de "antes-Carnaval". Estão ali Hermínia Keller, Olga Keller, Ruth Brasil e mais gente da comissão.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL OFFERECIDO A A. B. I. PELA TODDY DO BRASIL

Em benefício do Retiro dos Jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Toddy do Brasil S. A. a seguinte carta em que é esta Associação participa do grande baile de carnaval que por ela será oferecido à imprensa brasileira, em benefício do Retiro dos Jornalistas: — "Dessejando associar-nos às festas do próximo carnaval, contribuindo com o nosso modesto auxílio para que tenham maior brilho, temos a honra de comunicar, a v. ex. que resolvemos oferecer um baile no próximo, sábado, 10 do corrente, à avenida Ruy Barbosa número 8, Flamengo, em homenagem à Associação Brasileira de Imprensa e em benefício do Retiro dos Jornalistas. Tratando-se de um baile de benefício, não haverá convites, sendo o importe da venda de entradas entregue ao Retiro dos Jornalistas, livre de quaisquer despesas com ornamentação, música, etc., as quais correrão única e exclusivamente por nossa conta. Na expectativa de uma resposta, temos a honra de subcrever-nos com a mais alta consideração. — Atenciosamente, TODDY DO BRASIL S. A. (a) Pedro E. Santiago, presidente".

O presidente da A. B. I., em resposta à Toddy do Brasil, enviou a seguinte carta de agradecimentos: — "Os gestos de simpatia pela classe jornalística sempre encontraram a melhor acolhida no seio da Associação Brasileira de Imprensa, de onde, também, em nome da classe, partem as manifestações de reconhecimento. A manifestação da Toddy do Brasil pela qual esta empresa quer homenagear a imprensa, por intermédio da sua associação de classe, longe de ser singela, como disse, é eloquente e significativa, mormente pela finalidade a que se destina, qual seja a de beneficiar o Retiro dos Jornalistas. Aceitando-a e dispondo-se a colaborar no que for necessário para sua grandiosidade, em meu próprio nome e no da A. B. I., reafirmo a v. ex. os agradecimentos por tão elegante gesto, aproveitando o ensejo para renovar-lhe os meus protestos de elevada consideração. — (a) Herbert Moses, presidente".

SR. PEDRO SANTIAGO

Lança Perfume DE LUXO



Rodo Metálico. Recuse as imitações. Distribuidor Casa David

Prefira os extremos

No verão, as duas principais refeições deverão ser feitas de manhã cedo e à noite, quando a temperatura ambiente é mais quente e se pode fazer com o organismo descansado. IPES.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — A sede do Sindicato está aberta nos dias 10, 11, 12 e 13 para receber os socios e suas famílias. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do 1º trimestre. Realiza-se amanhã, a sessão ordinária do Conselho Deliberativo anunciado para o dia 9. Ordem do dia: Criação do Amparo Judiciário, Cobrança de Honorários Médicos.

VOZES DO CARNAVAL MOREIRA DA SILVA "LEVANTA O DEDO" PARA DIZER QUE "OLHA A DIREITA" É DE FRENTE...

Arrasta a sandália ahi, morena! Arrasta a sandália ahi no terreiro!

Está ou não está feita a apresentação de Moreira da Silva, leitor?

E se houver dúvida apresento-o outra vez. Vejo lágrimas. Eu não sei se é

Sentimento ou fingimento tens? E agora?

O cronista para dizer algo de Moreira da Silva tem que focalizar o sobre três aspectos.

O primeiro: cantor de rádio. Moreira é o cantor simples, por excelência, sem artifícios ou tremuras estudadas. Canta claro e simplesmente.

O segundo aspecto: cantor de palco. Ahi o "moreno" é mais artista. Naturalmente elegante, com um jogo de gestos perfeitos, interpreta um samba como poucos o podem fazer no meio artístico. Com o tempo Moreira dominará por completo.

O terceiro é: amigo, amigo como poucos. Generoso, bom, desinteressado.



Moreira da Silva, o homem que fez "Arrasta a Sandália" no ano passado, e este ano nos dá "Olha a Direita"

CARNIVAL DE 1934 — "OLHA A DIREITA" — NOITE DO "AMBA EM NICTHEROY"

Ninguém foi mais feliz do que Moreira da Silva no Carnaval passado. Creio que grandes produções: "Arrasta a Sandália", "Batucada" e "Vejo lágrimas". A segunda vencedora em concurso oficial e as outras foram também pelo gosto soberano do povo.

O Carnaval de 1934 encontrou-o com quatro excelentes composições, todos do "mestre" Assis Valente.

Perguntamos qual a mais forte. — "Olha a direita", cuja letra bem analisada é de uma delicadeza invulgar. As outras três "Cadê você, meu bem", "Levante o dedo" e "Abra a boca e feche os olhos" estão na frente lutando...

Faço questão de dizer que lancarei estas quatro produções pela primeira vez em Nicttheroy, hoje, na Noite do Samba, do Icarahy Praia Club.

E foi assim que Moreira finalmente suas impressões sobre o Carnaval de 1934.

BAILES

DIA 6 A. B. Artistas Lyricos

DIA 7 Studio Nicolas

DIA 10 Hotel Gloria

Pro-Arte

DIA 11 Fluminense F. C.

Botafogo F. C.

DIA 10, 11, 12 e 13 High Life Club

Palácio das Festas

Studio Nicolas

NOS THEATROS

Alhambra

Recreio

República

Assyrio

Orelão Portugal

SERÁ FILMADO O BAILE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

A proporção que se aproxima o dia 6 mais se agita a curiosidade do nosso "cerco" pelo elegante baile que a Associação Brasileira de Artistas Lyricos realizará no Teatro João Caetano.

Baile que deixará na história do Carnaval de 1934 um marco de elegância, uma saudade como de um sonho que passou.

Sonho, sim. Sonho, porque os salões do João Caetano, nessa noite memorável de 6 de fevereiro, será qualquer longe da realidade, perto da fantasia.

Gilberto Trompowsky não quer que os convidados da Associação sintam-se apenas em um salão de baile, como acontece em todos os outros, quer mais alguma coisa, quer uma apoteose que consagre o luxuoso "bal-masqué" como inconfundível.

Uma notícia que por certo irá despertar verdadeiro rumor é a filmagem dos festejos por uma das nossas companhias cinematográficas. É a novidade nos bailes carnavalescos deste ano.

E esta novidade leva a Associação, demonstrando assim os esforços incalçáveis que está empregando para o brilhantismo da sua realização.

A comissão de festas, num gesto altamente elogiável, convidou os artistas do nosso broad-casting. Assim veremos na noite do dia 6 as vozes que embalam a cidade comparecerem num brilhante destile para maior consagração da já consagrada Associação Brasileira de Artistas Lyricos.

BAILES DE CARNAVAL NO CLUB ATHLETICO CENTRAL

Estão animadíssimos os preparativos para os bailes carnavalescos do veterano club Athletico Central.

A nova diretoria está trabalhando seriamente para que seu club venha a brilhar nas pugnas

CARNAVAL

V. Excia. vae a um baile, hoje? Pois, hoje mesmo, terá um bellissimo vestido, de ultimo estylo parisiense, a preços modicos nos

CAMPOS ELYSEOS

RUA 7 DE SETEMBRO, 125/127

Prod. 2.750

de Momo. Uma comissão de festas está trabalhando activamente, esperando-se um successo incomum para os referidos bailes

Além da riqueza do ambiente e

das surpresas que estão sendo preparadas aos participantes das elegantes reuniões, as pessoas que foram ao Palácio das Festas terão todas as comodidades, nada lhes faltando para o seu conforto. Reinará, assim, franca alegria e distinção nas quatro grandes festas do amplo edificio da Feira de Amostras.

Completando o programma de diversões do Carnaval, vão ser realizados domingo e segunda-feira, gordes, dois maravilhosos bailes infantis, onde a crenança brincará à vontade. Nelles tomarão parte os comicos Parafuso, Pompilio, Baratinha, Guilherme, Putri, Petronio, Haydee e Lili, a menor arte do mundo, artistas esses conhecidos e muito apreciados da petizada de todas as idades.

Em todos os bailes infantis serão distribuidos bon-bons e brinquedos às crianças, havendo musica, executada por duas jazz-bands e outros divertimentos.

O CARLOS GOMES SERÁ TRANSFORMADO EM PARALAI DO PETIZADA

A petizada carioca está verdadeiramente em cocegas com o baile que o Carlos Gomes vem lhe prometendo para a terça-feira gorda.

A festa da garotada será abrihantada pela presença de Hortensia Santos e Lucia Sarmiento, que distribuirão centenas de premios às fantasias mais ricas e luxuosas.

A Empresa Paschoal Segreto, promotora da festa, vem convidando os maiores esforços para que o baile da petizada no Carlos Gomes não tenha igual.

"AO DEITAR" musica de João Gólo

(Letra de José Carlos Lobão e

Ao deitar

Eu rezo um padre-nosso

Para ver si posso

Me defender

(Idô mal que você me que faz)

Não pode ser

Não pode ser

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

O meu santo é forte,

Não me acontece nada.

Si eu não tivesse

O meu protector

Tinha que embarcar

Para o interior

Mas meu santo é forte

Não me acontece nada,

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

Si eu não fosse

Desta theoria,

Sei que neste mundo

Nunca mais eu "existia".

OS BAILES DE MASCARAS NOS QUATRO DIAS DE CARNAVAL NO PALACIO DAS FESTAS

A DESLUMBRANTE DECORAÇÃO QUE O SCENOGRAPHO JAYME SILVA ESTÁ CONFECCIONANDO PARA ESSAS ELIGANTES REUNIOES

O Carnaval elegante este ano será feito no Palácio das Festas, de acordo com o programma de turismo da Prefeitura. Ali serão levados a effecto quatro grandes bailes a fantasia, nos quaes tomarão parte turistas e a nossa alta sociedade. A ornamentação do amplo edificio, deante da importância mundana dessas reuniões, foi entregue a um profissional da scenographia, Jayme Silva, que está produzindo um dos seus melhores trabalhos. Essa decoração, a mais custosa de todas quanto se tem feito nesta capital, será um espectáculo deslumbrante e luxuoso. A Empresa N. Viggiani, que assumiu perante o Departamento de Turismo o compromisso de proporcionar a elite social do Rio um ambiente de alta distincção não tem medido esforços, sendo já fantásticos os dispendios feitos para corresponder a expectativa do sr. director de turismo da Municipalidade.

Além da riqueza do ambiente e

das surpresas que estão sendo preparadas aos participantes das elegantes reuniões, as pessoas que foram ao Palácio das Festas terão todas as comodidades, nada lhes faltando para o seu conforto. Reinará, assim, franca alegria e distinção nas quatro grandes festas do amplo edificio da Feira de Amostras.

Completando o programma de diversões do Carnaval, vão ser realizados domingo e segunda-feira, gordes, dois maravilhosos bailes infantis, onde a crenança brincará à vontade. Nelles tomarão parte os comicos Parafuso, Pompilio, Baratinha, Guilherme, Putri, Petronio, Haydee e Lili, a menor arte do mundo, artistas esses conhecidos e muito apreciados da petizada de todas as idades.

Em todos os bailes infantis serão distribuidos bon-bons e brinquedos às crianças, havendo musica, executada por duas jazz-bands e outros divertimentos.

O CARLOS GOMES SERÁ TRANSFORMADO EM PARALAI DO PETIZADA

A petizada carioca está verdadeiramente em cocegas com o baile que o Carlos Gomes vem lhe prometendo para a terça-feira gorda.

A festa da garotada será abrihantada pela presença de Hortensia Santos e Lucia Sarmiento, que distribuirão centenas de premios às fantasias mais ricas e luxuosas.

A Empresa Paschoal Segreto, promotora da festa, vem convidando os maiores esforços para que o baile da petizada no Carlos Gomes não tenha igual.

"AO DEITAR" musica de João Gólo

(Letra de José Carlos Lobão e

Ao deitar

Eu rezo um padre-nosso

Para ver si posso

Me defender

(Idô mal que você me que faz)

Não pode ser

Não pode ser

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

O meu santo é forte,

Não me acontece nada.

Si eu não tivesse

O meu protector

Tinha que embarcar

Para o interior

Mas meu santo é forte

Não me acontece nada,

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

Si eu não fosse

Desta theoria,

Sei que neste mundo

Nunca mais eu "existia".



Onde não há bôo agua, não pôde haver bôo cerveja! A cerveja CASCATINHA é fabricada exclusivamente com o purissimo agua do Itaipu

NÃO PRECISA PEDIR CERVEJA. DIGA APENAS:

CASCATINHA

A BATALHA DA RUA

FELIX DA CUNHA

Essa gente toda faz parte da comissão que organizou a batalha da rua Felix da Cunha. A batalha foi um successo, e isto, vendo-se a cara de cada uma pessoa que está ahi, não é preciso dizer. Pelo menos foi brilhantemente defendida S. M. a Alegria, que comprou em toda linha

das surpresas que estão sendo preparadas aos participantes das elegantes reuniões, as pessoas que foram ao Palácio das Festas terão todas as comodidades, nada lhes faltando para o seu conforto. Reinará, assim, franca alegria e distinção nas quatro grandes festas do amplo edificio da Feira de Amostras.

Completando o programma de diversões do Carnaval, vão ser realizados domingo e segunda-feira, gordes, dois maravilhosos bailes infantis, onde a crenança brincará à vontade. Nelles tomarão parte os comicos Parafuso, Pompilio, Baratinha, Guilherme, Putri, Petronio, Haydee e Lili, a menor arte do mundo, artistas esses conhecidos e muito apreciados da petizada de todas as idades.

Em todos os bailes infantis serão distribuidos bon-bons e brinquedos às crianças, havendo musica, executada por duas jazz-bands e outros divertimentos.

O CARLOS GOMES SERÁ TRANSFORMADO EM PARALAI DO PETIZADA

A petizada carioca está verdadeiramente em cocegas com o baile que o Carlos Gomes vem lhe prometendo para a terça-feira gorda.

A festa da garotada será abrihantada pela presença de Hortensia Santos e Lucia Sarmiento, que distribuirão centenas de premios às fantasias mais ricas e luxuosas.

A Empresa Paschoal Segreto, promotora da festa, vem convidando os maiores esforços para que o baile da petizada no Carlos Gomes não tenha igual.

"AO DEITAR" musica de João Gólo

(Letra de José Carlos Lobão e

Ao deitar

Eu rezo um padre-nosso

Para ver si posso

Me defender

(Idô mal que você me que faz)

Não pode ser

Não pode ser

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

O meu santo é forte,

Não me acontece nada.

Si eu não tivesse

O meu protector

Tinha que embarcar

Para o interior

Mas meu santo é forte

Não me acontece nada,

Podes pôr meu nome

Na "encruzilhada"

Si eu não fosse

Desta theoria,

Sei que neste mundo

Nunca mais eu "existia".

3 ANOS

HOJE

Praia do Flamengo

Praia da Moreninha

Rua Visconde do Rio Branco

(Nicttheroy)

Praia do Icarahy (Nicttheroy)

Praia da Ribeira (Governador)

O TRADICIONAL BANHO DE HOJE EM ICARAHY

E finalmente hoje que a encantadora Icarahy verá realizado o seu tradicional banho a fantasia. O banho da linda praia é um dos mais tradicionais do Brasil. A elle concorrem, sempre, grupos e blocos de grande valor em Nicttheroy.

Este anno, além dos já inscriptos, poderão aderir que concorrerá o G. G. do I. (Gloriosas Garrafas de Icarahy). O motivo do Carnaval molhado do referido bloco será "Copa às nymphas".

O BANHO DA MORENINHA...

Os moradores da mais bella ilha do mundo estão, hoje, em festa, pois realizam-se ali o banho da Moreninha.

Inumeros blocos foram formados especialmente para o referido banho. Tão cedo em das grandes coréas conjuntos especialmente contrahidos.

O commercio local offereceu á comissão organizadora uma infinidade de premios para serem offerecidos aos foliões.

NA PRAIA DO FLAMENGO, EM HOMENAGEM AO DR. LUIZ ARANHA

O banho da elegante praia do Flamengo, em homenagem ao dr. Luiz Aranha, será realizado hoje.

Podemos assegurar que o concorrido banho terá um successo desuado.

A inscripção dos blocos, ranchos, grupos, etc., é avultada. O numero de premios é avultado, sendo alguns de valor fóra do commum.

Dr. Gândido Alvaro de Couvé

ADVOGADO

Ações Cíveis, Commerciaes e criminaes — Rua 1ª de Março 43, 5ª and. — Ph. 4.304

Ataque e defesa

O nosso vestuario servindo no verão á defesa contra a acção aquecedora dos raios solares, deve por outro lado permitir a perda de calor do corpo pela ampla circulação do ar em contacto da pele; por isso deverá ser reduzido, leve, amplo e de cores claras. IPES.

CONCLUSÕES DA 1ª PAGINA

Oração notável

que o orador de ontem é uma das mais bellas e nobres da banca da bahiana, onde a quasi unanimidade, por signal, se distingue e recomenda pela rara elevação de seu nível intelectual; quando se sabe o que deve a ciência e a economia brasileira ao concurso e energia de intelligencia e trabalho daquelle constituinte cuja fama alvoreceu ha tantos annos nos laboratorios e na bibliotheca de Mangueiras, e não se ignora a extensão das dividas de reconhecimento nacional pelos trabalhos que elle prestou a administração e ao progresso do país, e especialmente a São Paulo e Bahia, facilmente se comprehende a natureza do auxilio que o illustre bahiano, teria, hontem, prestado á solução delicadissima do problema da nossa imigração. Não exaggeravam portanto os constituintes que hontem se inclinavam a registrar o discurso do professor Arthur Neiva como um dos que mais impressionaram a Assembléa, pela força de suas affirmativas e deducções, e pela sua expressão scientifica, economica e social, para não dizermos simplesmente pela segurança de sua visão patriótica. O estudo sobre o povo japonês, documentado-o o orador de observações de auctores eminentes, e de suas proprias observações pessoais, sabido como é que o sr. Arthur Neiva é um brasileiro que tambem se singulariza pelo seu conhecimento daquelle povo e daquelle país, figurando alem disso entre os que mais conscientemente admiram até o entusiasmo as virtudes excepcionaes daquelle gente amarela e o espectáculo, portentoso sem duvida, de sua expansão politica e commercial. Assignalamos essa circumstancia pelo muito que ella vale a comprouar a insuspeição com que o deputado bahiano fundamentou a prohibição da imigração amarela, recordando que esse problema da imigração em relação aos chinezes, e que a Republica nada mais fez que o renovar para o caso japonês. Seja como for, o que parece indubitavel, através da farta documentação do expositivo de hontem, e da indole scientifica de seus argumentos, é que os imigrantes japonezes não se adaptam no Brasil, sendo artificiaes todas as apparencias que por vezes nos impressionam, quando se trata de naturalização e de conversão á fé catholica. Depois de citar nesse sentido o testemunho de Oliveira Lima, e as suas impressões do Japão, e de São Paulo, o orador recorda, como mesmo pelo que diz com o estado sanitario das correntes imigratorias dos amarelos, foram desastrosas as levas que affluiram para o territorio paulista, sendo que só ultimamente, graças ás exigencias das autoridades sanitarias e ás fiscalizações rigorosas, aquelle país passou a enviar imigrantes um tanto seleccionados, ou mais conformes ás prescripções daquelle Estado. Valendo-se do ensejo tratou tambem o sr. Arthur Neiva, com grande actualidade, da questão da vinda dos assyrios para o norte do Paraná, detendo-se especialmente na apreciação da attitudo da Liga das Nações, intervindo pela terceira vez nesse assumpto, e revelando-se em particular empenhada na localização daquelle imigrantes no Brasil, quando é certo que ella não os admite em seu vasto imperio colonial, a despeito das qualidades que agora se apregam daquelle raça. O caso é tanto mais estranho quanto é sabido que a Inglaterra, tendo tantas possessões na Africa do Sul, não admite sequer que ali desembarquem brasileiros quando viajando com passagem de terceira classe. Depois de fazer uma analyse minuciosa da variedade do nosso ambiente e de destruir as idéas preconceituadas do clima, ou das diferenças de adaptação dos imigrantes entre o Norte e o Sul, o professor Arthur Neiva defende a necessidade de encaminharmos parte da imigração para os Estados até aqui não beneficiados do affluzo de correntes uteis, e, defende sobretudo a urgencia de ampararmos preliminarmente ao brasileiro, localizando e dando trabalho ao homem abandonado do interior, e do Nordeste antes de tudo, complementando com essa parte a fundação da emenda de sua bancada, e offerecendo, com o seu discurso a mais larga materia para as reflexões do nosso patriotismo.

A autonomia das Estradas de Ferro

pelo governo, passaram para a autonomia, transformação essa exigida pela opinião publica daquelle país deante da pouca eficiencia da sua rede ferroviaria atribuida ao sistema alludido e condemnado pela opinião. Tendo elaborado um projecto nesse sentido, submettendo em principio de 1915, ao juizo do então ministro da Fazenda, dr. Sabino Barroso, que lhe honrou a acceptação para ulterior encaminhamento. E, porém, sabido que preocupado então em regularizar a vultosa divida fluctuante deixada pelo governo anterior, além disso já attingido pela molestia a que em breve prazo devia succumbir, foi elle impedido de tomar qualquer providencia nesse particular para dar fello differente á administração da Central. Assim, continuou essa vultosa divida fluctuante que a caracteristica até hoje e cada vez mais. Entre os papéis deixados pelo dr. Sabino Barroso na Secretaria da Fazenda, foi encontrado o meu projecto por um amigo e assim pude revelá-lo.

A MENTALIDADE INTERESSEIRA

De então para cá, mais de uma vez se tem falado em conceder autonomia administrativa á Estrada de Ferro, porém, a mentalidade dos nossos dirigentes não se modificou profundamente, e as falas não serão seguidas dos actos correspondentes, pois que não é crível que os interessados na manutenção do estado actual das coisas queiram abrir mão da ingenuidade directiva nos negócios estrada de ferro que tanto proveito lhes advem para o seu prestigio.

TENTATIVAS INFRUCTIFERAS

O meu esboço de regulamento autonomico nasceu como se vê, fora de tempo e, por isso, não chegou a figurar na tela, salvo quando ha dois annos mais ou menos, foi usado para base na elaboração de um regulamento naquella sentença e que o sr. Arlindo Luz pretendia estar autorizado a fazer. Mas ficou nisso mesmo pela hostilidade e opposição do ambiente. Agora novamente se tenta esse regulamento, mas se trata de especulismo de quem já muito viveu e viu, de duvidar que tal intento se realize.

O REGIME ESTUDADO

O meu projecto previa a constituição de um conselho composto de sete membros nomeados pelo governo por prazo determinado representando as diversas actividades sociais. A elle incumbia dirigir a Estrada mediante um regulamento apropriado e por intermedio de um superintendente e de varios chefes de serviço de sua escolha, e nomeação. Os quadros do pessoal seriam annualmente por elle fixados, assim como as diversas verbas destinadas aos serviços, á aquisição de materiaes, e á renovação do material fixo e rodante dentro da receita da Estrada.

Os prolongamentos ramaes ou obras extradiarias determinadas pelo governo seriam no pagamento da Nação as verbas necessárias ao seu custeio. Os saldos annuaes verificados na exploração industrial da Estrada revertiriam ao Thesouro, deduzida d'elles uma percentagem para gratificações ao pessoal e como estímulo á economia.

O projecto contém outras exposições que aqui não menciono para não alongar por demais esta pequena palestra.

Em torno á questão immigratoria

nas Norte do Paraná, possuidora de uma área de quinhentos mil alqueires paulistas, trouxesse para povoar uma parte della christãos acaçados pelos mulsumanos e que encontraram no trabalho de lavouira ou no aproveitamento dos campos os meios de sua subsistencia e de amparo ao seu futuro.

Exigimos, além das condições de sanidade, attestando a robustez do pessoal a desembarcar, a segurança de que seja elle affeito ao manejo da terra, á sua cultura. A companhia colonizadora, que já tem não só uma estrada de ferro de penetração na zona onde vai localizar os seus colonos, como tambem uma cidade — Londrina, recém formada nas immedições, supportará, exclusivamente, todos os encargos dos transportes e localizações, sendo o Governo Brasileiro mero fiscal da natureza das pessoas, que se enchem para o meio rural e ali permanecem, com responsabilidade não só da companhia, que os vai localizar, como ainda da commissão de Nassen e da Liga das Nações.

Os individuos que não forem provavelmente agricultores, e não

se destinarem á vida da lavouira, não terão permisso de embarque e aqui não terão ingresso. Aguardamos a vinda em breve de uma delegação chefiada pelo general ingês sir Brown, grande conhecedor dos hábitos e da vida dessa gente, par averificar "in loco" se o meio offerece certeza de bom exito á colonização. Então, tere-mos occasião de formular, expressamente, as garantias que exigimos para se não desviarem de seu preciso e unico destino as familias que buscam uma nova patria com o fim de cooperarem para o seu engrandecimento.

Tudo mais que se terá dito é pura fantasia e desejo de denegrir o que se faz com propósitos elevados e patrióticos.

A "Sexta Arma"

força de sinceridade e patriotismo que conforta em meio de todos os equívocos do momento brasileiro.

O general Góes Monteiro aprendeu, nessa intimidade da classe a que distingue, a considerar em cada jornal um centro da irradição inespérada dos homens publicos que actuaes no Brasil, e na administração com lealdade e firmeza. As circumstancias lhe facilitaram, por tanto o privilegio de poder falar a cada hora nos jornais como á propria consciencia, dizendo a todos o que deseja e espera a cada momento, e dizendo-o sem calculos nem subentendidos, e sem recato de contradições, porque essas não assustam os homens intelligentes, sobretudo, como é o caso do general Góes Monteiro, quando possuem um conhecimento profundo da natureza humana, e conservam entre as fluctuações das idéas lateraes, e das voltas com as minucias que se renovam e elevam, as grandes directrices do patriotismo, e a imponente tranquilidade dos espiritos bem intencionados e dos corações sinceros.

E' por isso que se todos os nossos homens publicos, no mundo militar e civil, se achassem, em face dos jornalistas, na posição que o general Góes Monteiro conquistou pelas suas qualidades excepcionaes de intelligencia e franqueza, exultariam o papel da imprensa nos termos em que hontem o fez o ministro da Guerra, esquecendo-se de que essa pasta, elle a detem por força da justiça nacional, e não por favor de nos outros, já que a Sexta Arma se limitou, como se tem limitado desde a revolução de outubro, a lhe propagar a fama merecida pelos seus actos e attitudo de revolucionario, ou por melhor dizermos, de illuminado e inalterado patriotismo.

A situação na França

aggravada pela actividade febril dos adversarios do regime, monarchistas e communistas, ambos grupos fortemente organizados e bem que pequena minoria.

Os socialistas, mais directamente attingidos pela organização do gabinete Daladier, ameaçam de recorrer a meios extremos contra qualquer tentativa de dictadura, promovendo a desobediencia na tropa se, por acaso, o exercito for chamado a manter a ordem deante duma situação que dá lugar a todas as prevenções.

S. PAULO E O SEPARATISMO

fres o menor abalo com esses claros abertos nas suas fileiras.

Passou, tão somente como acontece em todas as organizações partidarias destinadas a uma larga e fecunda carreira politica, pelo phenomeno implacavel da depuração dos elementos desambiantadores.

Os que se ficaram são os que vieram renovados do campo da luta, mostrando-se legitimamente identificados com as aspirações do povo paulista e os ideaes patrióticos dos construtores da grandeza de S. Paulo e do Brasil.

Reclutando, como acaba de fazer, á serie do separatismo, cujo ceno deslumbrou os ouvidos do sr. Benedito Montenegro e de seus pares, a mocidade bandeirante demonstra que o S. Paulo produtor de riqueza, construtor de civilização e apromotor de cultura, está mais do que nunca integrado no espirito da comunidade brasileira.

MAIS VINTE DIAS

25 considerou convenientemente, referentes ao incipiente direito corporativo, — que, se não figurar na nova Constituição, ella não satisfará a sua finalidade e não marcará a época em que decorreu, — abrindo apenas um hiato na vida constitucional do país.

Nas suas declarações á imprensa, o presidente da Commissão dos 26, allude, que muitas emendas consideradas nos trabalhos da commissão aproveitadas para formação das leis organicas, que a mesma Assembléa votará. Ainda esse esclarecimento não diminui a decepção causada pela prorrogação do prazo, — pois nenhuma lei organica poderá fugir aos principios marcados na Constituição. Se essas emendas podem ser transformadas em leis organicas, a priori devem estar corporificadas na lei basica que é a Constituição.

O prazo foi concedido; retarda-se assim a marcha dos trabalhos que nestes ultimos dias foi acelerada por mil vontades conjugas.

A unanimidade dessa aprovação, — animará novos pedidos de prorrogação. — Felizmente foi unanimidade dos deputados presentes.

Continúa em Niteroy, o movimento grévista

esperanças de ver o movimento declinar durante o dia, caso o tráfego não fosse interrompido. E, dahi, em face da gravidade da situação passava-se de viu o governo de tomar medidas energicas de prevenção e repressão a qualquer movimento tendente a mudar o caracter pacifico da parade.

Assim é que o dr. Raul Buarque de Nazareth, secretario do Interior e Justiça, depois de conferenciar, pelo telegrapho, com o intendente federal que permanece em Angra dos Reis, assumiu a direcção geral do serviço de policia, mento, no que é secundado pela acção inafatigavel do dr. Getulio Macedo, 2º delegado auxiliar.

Em consequencia, a Força Militar do Estado foi recolhida, de rigorosa promptidão, aos quartéis, sendo requisitados efectivos do 2º Batalhão de Caçadores para dar guarda ás usinas da Companhia de Energia Electrica, em São Gonçalo, que fornecem energia á Cantareira, bem como ás seguintes dependencias da empresa: Casa de Carros e rua Marechal Deodoro; depósitos e usinas á rua Marques do Paraná; sub-estação á rua General Castrioto e estaleiros á praça Leon Ramos em S. Domingos.

A estação das barcas, na praça Martin Afonso, passou a ser guardada por um contingente de mil-rinheiros nacionais, ficando a disposição do governo fluminense uma força do Regimento Naval aquartelada na Directoria do Armamento da Marinha na ponta da Armada.

A bordo das barcas foram postados fuzileiros em numero de 6 a partir das 16 horas de hontem. Toda a linha de barcas, e a disposição do 2º delegado auxiliar que distribuiu turmas de investigadores nas dependencias da Cantareira acima mencionadas.

UM APPELO DA POLICIA AOS GREVISTAS E A POPULAÇÃO EM GERAL

Em palestra com o 2º delegado auxiliar pediu-nos s. a. fosse-mos os interpretes de um pedido da Policia aos grevistas e á população em geral, no sentido de evitar quaisquer actos de "sabotagem".

Accentuou a autoridade fluminense que o material rodante e de navegação da Cantareira, sobre ser carissimo, é quasi todo de procedencia estrangeira, resultando a sua destruição no prejuizo do proprio povo.

JA' ESTAO EM GREVE MAIS DE MIL OPERARIOS

Com a adhesão de motoneiros, conductores, fiscaes de bondes, demais auxiliares que se pronunciam, hontem, favoravelmente á causa dos operarios da Casa de Carros e estaleiros de São Domingos, sobe a mais de mil o numero de grevistas.

A attitudo destes tem sido pacifica como, por mais de uma vez, temos notificado.

O SERVIÇO DE VEICULOS TEM SIDO IRREPREHENSIVEL

O serviço de "omnibus", auto-lotações e outros vehiculos tem sido irreprehensivel, correndo o policiamento sob a superintendencia do dr. Guarnião Junior, 1º delegado auxiliar.

O povo, na falta dos bondes tem se soccorrido, de preferencia, dos vehiculos das empresas de "omnibus" superlotando-os.

Nenhum desastre de ordem pessoal ou simplesmente material se verificou até a hora em que redigimos estas notas.

O PESSOAL DA LEOPOLDINA RAILWAY DISPOSTO A ADHERIR ?

A reportagem de A NAÇÃO, depois de ouvir os homens do governo e os directores da empresa, para colher as suas impressões ouviu tambem os operarios.

Entre estes as versões que correm são as mais alarmantes, pois alem de affirmarem que continham irreductivel no ponto de vista em que se collocaram, esperam ainda, a cada momento a adhesão de novos elementos como sejam o pessoal que compõe as tripulações das barcas e o pessoal da Leopoldina Railway.

Dizia-se tambem, hontem, em Niteroy, que os trabalhadores em transportes terrestres estavam inclinados, por intermedio do seu syndicato de classe, a adherir ao movimento.

UMA ESPERANÇA QUE SURGE — A CHEGADA DO CHEFE DE POLICIA E UMA NOVA TENTATIVA DE ACORDO

Procedente de Angra dos Reis, chegou hontem, á tarde, a capital fluminense o dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de Policia do Estado do Rio.

S. B. logo que desembarcou, entendeu-se com os seus auxiliares reunindo-se depois, em conferencia com o capitão Pello Ramalho e dr. Buarque Nazareth, respectivamente secretarios da Produccão e do Interior e Justiça.

Picou assentada uma nova tentativa de acordo com os grevistas, para hoje, ás 7 horas, na Casa de Carros da Companhia Cantareira. O dr. Joubert Evangelista é de opinião que os operarios devem aceitar a proposta do Tribunal Arbitral, feita pelo capitão Pello Ramalho, nos termos a que já alludimos acima, mesmo porque o governo está no firme proposito de reconhecer-lhes os seus direitos dando para isso, á directoria da empresa um prazo até o dia 9 do

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

CREACAO DE NOVOS DEPARTAMENTOS NUM INSTITUTO SUPERIOR

LISBOA, Janeiro (U. P.) — O Conselho Escolar do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras, attendendo a que o referido instituto é a escola preparatoria dos candidatos á carreira diplomatica e consular, resolveu, ha tempos, por proposta do seu director, que se creassem gabinetes de documentação economica e financeira das principaes nações europeas e como complemento do ensino de linguas vivas que é feito no referido estabelecimento.

O primeiro gabinete, que deve ser inaugurado dentro de dias, é o que diz respeito á França, graças ao patrocínio que teve esse movimento por parte do governo francez, que, por intermedio do seu ministro, nesta capital, sr. Leon Bourdon, resolveu, espontanea e desinteressadamente offerecer ao novo gabinete as mais importantes obras doutrinarias e publicações periodicas da literatura economica e financeira franceza contemporanea.

LISBOA, 3 (Unidade Press) — O papa Pio XI agradeceu o juramento Abel Andrade com a Cruz da Ordem de São Sylvestre.

LISBOA, 3 (Unidade Press) — O presidente da Republica general Carmona agradeceu a commenda da Ordem de Christo o jornalista Flaminio Azevedo pela sua actuação em defesa da ordem e pela propaganda que fizera da dictadura no Brasil.

corrente para a definitiva solução do caso.

Acceto o alvitre do capitão Pedro Pimental aos grevistas imediatamente o trabalho.

A directoria da Cia. Cantareira, como se sabe, é favoravel á organização do Tribunal e ainda hontem, á noite, ratificou o seu ponto de vista em officio dirigido ao chefe de Policia.

A CANTAREIRA CONVOCA OS MOTONEIROS, CONDUCTORES E FISCAES DE BONDÉS

Em consequencia da nova tentativa de acordo proposta pelo chefe de Policia e que está marcada para hoje, ás 7 horas, na Casa de Carros, á rua Marechal Deodoro, a secção de carris da Cia. Cantareira affixou na estação das barcas um avizo convocando os motoneiros e conductores para se apresentarem respectivamente ás 7 e ás 8 horas.

Os fiscaes e demais auxiliares do trafego foram igualmente convocados sem intuito da Companhia de restabelecer os seus serviços de transportes terrestres tão depressa acordem os operarios em attender a proposta do governo.

Caso isto se verifique, portanto, a população da capital fluminense já poderá hoje locomover-se utilizando-se do mais popular meio de transportes que constituem os bondes.

ULTIMA HORA

A's 24 horas de hontem a barca "Icaraby" que devia conduzir passageiros para esta capital, desastrosamente sem receber passageiros o que significa que o pessoal da navegação adheriu ao movimento.

O secretario do Interior já se communicou com o Ministerio da Marinha pedindo providencias para serem fornecidos rebocadores para satisfazer o trafego. A praça Martin Afonso ficou repleta de pessoas descontentas por não poderem transportar a Guanabara.

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

A CONSTITUICAO E AS LEIS AGRARIAS

A Assembléa trabalhará até dezembro

O sr. Carlos Maximiliano pediu prorrogação do prazo que, hontem, se extinguiu para a commissão dos vinte e seis apresentar o seu trabalho de estudos ao ante-projecto da Constituição.

Como era de esperar, a Assembléa, unanimemente, concedeu vinte dias mais para a commissão ultimar o seu parecer.

Conversando, depois, com collegas e jornalistas, o presidente dessa commissão contou que o trabalho está muito adiantado e que a prorrogação concedida é mais que sufficiente.

Preteende-se que o parecer, ou melhor o substitutivo ao ante-projecto já na proxima semana esteja concluido.

Saído, porém, das mãos dos treze ou quatro constituintes que o elaboraram, será submettido á apreciação da commissão, isto é, dos vinte e seis deputados que foram escolhidos para o mister. Natural é que ali se demore uma dias, porque esses representantes precisam ler o trabalho para o discutirem e approvarem. Impresso, passará, após, ao plenário, ficando do dez dias sobre a mesa, para receber emendas. A discussão, no plenário, tomará alguns dias, por mais depressa que se ande e por menos que se discuta.

Voltando á commissão, receberá a redacção final e tornará a plenário, para a aprovação e consequente promulgação.

A ASSEMBLEIA CONTINUARA

Das declarações do dr. Carlos Maximiliano, provocadas, na palestra, por perguntas de collegas e representantes da imprensa, ha uma parte interessante e que é novidade para muita gente. A Assembléa, mesmo depois de promulgada a Constituição e da eleição do presidente da Republica, continuará funcionando como assembleia ordinaria, para fazer as leis organicas.

Foram apresentadas ao projecto constitucional emendas em grande numero e de importancia tal que não podem ser desprezadas. Assim, a Assembléa aprovou essas emendas, que não cabem na Constituição, e fará com ellas as leis organicas, indispensaveis e que se reclamam urgentemente.

Será, então, desta vez que teremos o "Estatuto dos Funcionarios Publicos", a organização da Justiça, a reforma do Código Eleitoral e outras, como a da organização do Exercito, etc.

QUANDO ESTARA TUDO CONCLUIDO

O sr. Carlos Maximiliano acha que só em dezembro a Assembléa terá concluido o seu trabalho.

A EXONERACAO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA, DE PERNAMBUCO

Obtivemos do sr. Interventor Lima Cavalcanti, a proposito do pedido de demissão do sr. João Cleophas, do cargo de secretario da Agricultura do governo pernambucano, a declaração de não proceder a versão segundo a qual aquelle auxiliar da administração do Estado teria assumido essa attitudo por não haver o interventor concordado com a abertura de concorrência publica para as obras complementares do porto de Recife.

Essa e outras informações divulgadas aqui, por telegramma da capital de Pernambuco, não exprimem exactamente o motivo do gesto do sr. João Cleophas, alludido, já reconsiderado, conforme foi noticiado, na imprensa carioca.

A divergencia entre o sr. Lima Cavalcanti e o mencionado auxiliar do seu governo, informa-nos ainda s. excia. — verrou, exclu-

sivamente, sobre detalhes e oportunidade da abertura da referida concorrência, da qual o interventor pernambucano, ao contrario do que se possa depreender das mencionadas informações telegraphicas, sempre se queixou como norma insustentavel de moralidade administrativa.

Tambem não procede a noticia — acrescentou-nos o sr. Lima Cavalcanti — de que a representação de Pernambuco, na Assembléa Nacional Constituinte, se havia pronunciado em torno de um incidente puramente administrativo.

que ocorreu a esse respeito foi a transmissão de um telegramma firmado por amigos pessoais do sr. João Cleophas, fazendo-lhe um apello, affirmando que não permanecesse no proposito da alludida renuncia, por não haver motivo, de seu afastamento do cargo que occupa.

Disse-nos, por fim, o sr. Lima Cavalcanti, que só pôde attribuir o vultoso que se pretende dar a esse incidente, ao espirito de intrigas e exploração de correspondentes tendenciosas, inimigos do actual governo do seu Estado.

A PALAVRA DO LEADER PERNAMBUCANO

O deputado Arruda Camarã, "leader" da representação do Partido Social Democratico de Pernambuco na Constituinte, declarou-nos não ter fundamento a noticia divulgada em alguns dias, através de telegrammas de Recife, de que a bancada pernambucana telegraphara ao dr. João Cleophas, secretario da Agricultura do Estado, no sentido de sua permanencia nesse cargo. A bancada — acrescentou s. a. — não teve conhecimento do pedido de demissão daquelle auxiliar do governo pernambucano, sendo, pelas noticias da imprensa, que, aliás, já divulgou tambem a informação de que o dr. João Cleophas reconsiderou o seu proposito, permanecendo naquella posto administrativo.

O escandalo de Bayonne

AGORA E' O PREFEITO DE BORDEAUX QUE VEM A TONELADA DOS ACONTECIMENTOS

PARIS, 3 (U. P.) — A formidável sacroqueria do Banco de Crédito Municipal de Bayonne, teve na tarde de hoje uma repercussão nova sobre o governo da república.

deu, sr. Marquet, que agora é o chefe do gabinete de Bordeaux, a facção neo-socialista, havia solicitado formalmente do ministro do Interior sr. Frot, a remoção do sr. Chlappe da Prefeitura de policia, cargo que vinha exercendo ha sete annos.

Chamado a conferencia com o chefe do gabinete, sr. Daladier, convidado este ultimo o prefeito de policia para o cargo de presidente geral em Marrocos, ao que o sr. Chlappe objectou ser improprio sua conducta nos factos relacionados com o escandalo Stavisky. Avistando-se, ás cinco horas e vinte minutos da tarde com o presidente do Conselho, os ministros das finanças, respectivamente, de sr. Fabry e Pictet, da guerra, e de sr. Chlappe, confirmaram a renuncia do sr. Chlappe vir a ser removido do cargo.

Isso não obsteu a que a remoção se fizesse nomeando o sr. Daladier para a prefeitura de policia, o sr. Bonney-Sibour. Deu-se, então, o primeiro ministro que esperava as renuncias de Chlappe seria transferido para a residência geral de Marrocos.

Logo depois divulgava-se a renuncia do sr. Fabry, confirmando o sr. Daladier que a pasta vaga — a da guerra — seria offerecida ao sr. Paul Boncour.



O QUE VEM A TONELADA DO POTERADOR

COM
JOHN HALLIDAY
CHARLIE RUGGLES
NEIL HAMILTON
SHIRLEY GREY
JACK LARUE
VIRGIN TEMPLALE

A bordo de uma nave mysteriosa, navegando com destino ignorado, o vulcão do Mal, despedia, como lava ardente, uma torrente de sangue.

2ª FEIRA
PATHE
PALACIO

Improprio para menores
Com. de Censura Cinemat.

Soffrer?
e não tomar Guarina?

TERNOS DE LINHO
BRANCO E DE CORES
Grande variedade de padrões
A' TORRE EIFFEL
97 - OUVIDOR - 99

APRENDA INGLEZ, FRANCEZ OU ALLEMAO, NO 4º ANDAR DO
"JORNAL DO BRASIL" — TELEF. 2-4810
"The Berlitz School of Languages"

APRENDA TACHYGRAPHIA E DACTYLOGRAPHIA NO 4º
ANDAR DO "JORNAL DO BRASIL"
ESCOLA AMERICA
MENSALIDADE 300000

O NOVO PRESIDENTE DA AMEA ENDEREÇOU UMA CARTA AO SR. RAUL CAMPOS SOLICITANDO UMA AUDIENCIA PARA TRATAR DA PACIFICAÇÃO DO SPORT DO RIO

O GRANDE PREMIO "INTERNACIONAL" QUE HOJE, SERÁ DISPUTADO NO ESTADO DE SÃO PAULO, EMPOLGA TODAS AS RODAS TURFISTAS DESTA CAPITAL

Hallali, Belfort e Algarve continuam merecendo as preferências dos cathedraicos



A equa uruguaia Fifa, concorrente de destaque no Grande Premio "Internacional"

É chegado finalmente o dia, tão esperado pelos "carreiros" de São Paulo, marcado para a realização do Grande Premio "Internacional". Nesta cidade, há oito dias, também não se fala em outro assunto e numerosos foram os turfinhas cariocas, que rumaram a São Paulo, afim de assistir a importante carreira.

Enfrentando o Grande Premio, foram organizados mais oito pares comuns, qualquer deles merecedor de atenção especial, destacando-se entretanto, o prêmio "Imprensa", no qual estão alistados, Haya, Colt, Xolotlan, Bob Roy, Ibiuna, Lakin, Lutador e o nosso conhecido Caton. A distância desta prova é de 1.800 metros.

Para o maior brilhantismo da formidável festa do turf paulista, os proprietários cariocas concorreram na medida de suas forças, enviando muito parelheiros, que hoje serão apresentados na Mod. 2.

Deste foram os parelheiros cujas inscrições nesta grande prova, tiveram confirmação: Belfort, Lepido, Hallali, Briand, Capucino, Algarve, Fariseu, Fifa, Lohegrin, Jacutinga e Kobelk. Destes parelheiros, figuram em plano de destaque: Hallali, Belfort, Algarve, Kosmos, Fifa e Jacutinga.

Entre estes seis "raceros" que deve ser procurado o vencedor, mas os três primeiros, a nosso ver, vão correr com chance maior, levando em conta a classe que possuem e o seu estado actual.

Em pista seca, — e as últimas informações chegadas de São Paulo, dizem ter cessado a chuva que vinha caindo desde segunda-feira — Hallali é um sério adversário. O defensor do Stud A. J. Peixoto de Castro, não foi submetido a exercício rigoroso na Mooca. Entretanto, é sabido, ostenta forma perfeita, como demonstrou aqui, ao derrotar Roky e Despilhado, com passmosa facilidade Belfort cotejou a distância da prova, marcando 22" e o seu apêndice, feito da forma suave, agrediu sobre o dobro dos seus responsáveis.

Em 22" galopou Algarve, os 3.200 metros, terminando os últimos 800 metros em 52". O filho de Liners chegou muito firme. É o quanto basta para justificar a confiança que os melhores paraneas educam, não só os seus responsáveis, como grande parte dos "cathedraicos".

Jacutinga, cujo peso é apenas 45 kilos, galopou ao lado de Kobelk, ao qual derrotou com sobras, percorrendo os 3.200 metros em 23". Senão, garçolas que rocam ser um tanto cedo, para que possa uma potranca de 3 annos, enfrentar animas mais velhas e agueridos, em distancia tão severa. Mas não há negar, Jacutinga possui qualidades dignas dos verdadeiros "cracks", e com handicap tão favorável, não é adversário que se possa desprezar.

O melhor trabalho foi fornecido por Komos: o filho de Aymestre, galopou a distancia em 22" e demonstrou estar em completa forma.

Embora não fosse dos melhores o apêndice de Fifa, que terminou a prova um pouco apagada, como a equa uruguaia é animal muito resistente e que rade em carreira, é muito possível que figure bem melhor do que se espera.

Como o interesse despertado nesta capital pela grande festa do turf paulista, é enorme, damos a seguir o programma da corrida, montarias prováveis e prognósticos:

PRIMEIRO PAREO — 1.650 METROS

| | |
|-------------------------|----|
| Bagalito — C. Fernandes | 55 |
| Vencedor — A. Nappo | 53 |
| Mar — S. Baptista | 54 |
| Macaco — D. Diaz | 54 |
| Pecarra — A. Henriques | 51 |
| Buraka — J. Montanha | 53 |
| Lata — A. Molina | 55 |
| Hepanar — M. Ribeiro | 51 |
| Musal — O. Crespo | 51 |
| Big Barn — S. O. Santos | 55 |

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS

| | |
|-------------------------|----|
| Quarta Cua — A. Molina | 54 |
| Quinteto — G. Feijó | 54 |
| Quilinda — S. Baptista | 52 |
| Vencedor — A. Henriques | 50 |

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS

| | |
|--------------------------|----|
| Homeland — L. Gonzalez | 53 |
| Doradinha — E. O. Santos | 52 |
| Itatá — C. Fernandes | 54 |
| Marquesa — E. Silva | 52 |
| Rouge — A. Molina | 54 |
| Fagulla — X. X. | 51 |
| Majorino — G. Feijó | 56 |
| Quintero — S. Baptista | 53 |

QUARTO PAREO — 1.630 METROS

| | |
|-------------------------|----|
| Zank — L. Gonzalez | 53 |
| Marfim — A. Molina | 53 |
| Janota — S. Baptista | 55 |
| Confessor — J. Mesquita | 53 |
| Malik — C. Fernandes | 53 |
| Colonna — B. Garrido | 53 |

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

| | |
|---------------------------|----|
| Zermatt — L. Gonzalez | 54 |
| Martini — Duvidoso correr | 54 |
| Larrai — S. Baptista | 54 |
| Taborada — A. Henriques | 54 |
| Concordia — A. Molina | 56 |
| Baby — J. Montanha | 53 |
| Predecto — P. Marto | 56 |
| Astrá — F. Bernacksky | 56 |

SEXTO PAREO — 1.300 METROS

| | |
|------------------------|----|
| Kazoo — J. Mesquita | 53 |
| Bon Ami — S. Gutierrez | 55 |
| Enemigo — P. Mendes | 50 |
| Cauto — E. Silva | 53 |
| Alain — E. Garrido | 51 |
| Bocayuba — J. Montanha | 49 |
| Pagode — A. Henriques | 51 |

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

| | |
|------------------------|----|
| Haya — C. Fernandes | 55 |
| Colt — E. Silva | 52 |
| Xolotlan — S. Baptista | 51 |
| Caton — X. X. | 56 |
| Bob Roy — G. Guerrero | 54 |
| Lakin — J. Mesquita | 53 |
| Ibiuna — O. Mendes | 53 |
| Lutador — A. Molina | 56 |

OITAVO PAREO — 3.200 METROS

| | |
|------------------------|----|
| Belfort — D. Suarez | 57 |
| Lepido — S. Baptista | 53 |
| Hallali — N. Pires | 57 |
| Briand — F. Bernacksky | 54 |
| Capucino — J. Montanha | 53 |
| Algarve — C. Fernandes | 53 |
| Fariseu — A. Henriques | 53 |
| Fifa — J. Mesquita | 56 |
| Lohegrin — S. Godoy | 53 |
| Kosmos — A. Molina | 54 |
| Jacutinga — P. Mendes | 45 |
| Kobelk — O. Mendes | 54 |

NONO PAREO — 1.650 METROS

| | |
|--------------------------|----|
| Saturno — A. Molina | 52 |
| Mulatlito — X. X. | 56 |
| Eira — E. G. Santos | 52 |
| Quando — A. Nappo | 50 |
| Dog of War — J. Montanha | 52 |
| Zorilla — D. Diaz | 50 |
| Itanqua — A. Henriques | 51 |
| Xeremias — R. Ribeiro | 56 |
| Galgo — S. Baptista | 55 |
| Andes — B. Garrido | 52 |

Como prováveis vencedores, indicamos:

| |
|------------------------------------|
| Bagalito — Héra — Lotra. |
| Quarta Cua — Taleguia — Gris-Gris. |
| Majorino — Itatá — Fagulla. |
| Lank — Marfim — Confessor. |
| Zermatt — Taborada — Concor- |

A delegação do Jockey Club Brasileiro

Para representar o Jockey Club Brasileiro na grande festa do turf paulista, seguiram para São Paulo, os directores de corridas, ar-

de Jorge de Moraes Gray, Rogério de Freitas e Tude Neiva de Lima Rocha.

Com o mesmo destino partiram também os ar. dr. Octavio da Silva Jorge, secretario thesoureiro da Commissão Central de Corridas, e Armando Machado, director da Secretaria de Corridas da nossa sociedade de turf.

O AMERICA, QUE SE ACHAVA SILENCIOSO, PARA CONQUISTAR BONS ELEMENTOS PARA A DISPUTA DO CAMPEONATO DE 1934, DEU O SEU BRADO FORTE!

Victor será talvez o keeper do America — Os que vão para São Paulo — Martim o Palestra e o America — Nariz não irá para o Palestra — A indecisão de Brant — Jaguaré no Corinthians

"A época não é" footballística, e sim carnavalesca, porém não vimos, até hoje, uma temporada de football, tão movimentada, agitada na expressão da palavra, como estes dias que estamos vivendo. O Carnaval está sendo inteiramente footballístico. Se o repórter entra na casa Sympathia e conta ali coisas interessantes sobre os balões do dia, mais adiante encontra na casa Nice, ponto obrigatório dos footballers da cidade, discutindo-se coisas do football. As transcrições; os elementos que vão jogar por este ou por aquele club, etc. O repórter sabe disso. Não perde um unico minuto. Está aqui, ali e acolá. Quer saber de tudo para tudo, informar. Os nossos leitores, estes dias, naturalmente têm gostado dos "furos" sensacionais que temos dado. A ida de Pedrosa para o Fluminense, Nabor, no America; Demosthenes, Canali, Paternoster, Fernando e Petrópolis em vista de ingresso no club de Campos Salles. O repórter ficou dos "furos" que consurgiram nestes dias, na calçada do Cafe Nice. Hontem, de novo lá estava elle de pé na mesma calçada a espera da casualidade, que é uma amiga tão grande dos repórteres. E não tardou muito para ouvir de fonte autorizada mais uma nova para a cidade. Trata-se de Victor, o famoso arquero do Botafogo.

É quasi certo o ingresso de Victor no America

Ainda no anno passado, quando se implantou, no Rio o profissionalismo, todos os clubs grandes da cidade ambicionaram o concurso do notavel arquero. O Fluminense foi quem mais fez para conseguir o grande guardavallas. Chegou mesmo a offerer trinta contos de joias, para jogar no quadro de profissionais. Victor pôde não se abalar. Preferiu ficar com sua palavra e sem nenhum conto de reis a ingressar no profissionalismo.

Não jogarei este anno por outro club. Ficarei no Botafogo, onde tenho a minha palavra empenhada. De lá não sairei, disse Victor, o admiravel keeper da cidade.

Naquella época, porém, o profissionalismo, era uma coisa que não estava ainda definitivamente fixa, victoriosa, integralmente. A temporada passou-se cheia de altos e baixos. Os clubs do Rio, pouco desistiram de seu torneio nacional. São Paulo foi quem brilhou, com o maximo esplendor.



Martim vai ser o "pivot" do Palestra

Venceu os dois maiores certames do país. Este anno porém na actividade para a conquista de bons elementos iniciou-se cedo, muito cedo. E como nessa temporada o profissionalismo deu uma prova instigante de sua absoluta solidez varios elementos do Botafogo lá deram o brado em prol do novo e regenerador regime. E Victor estamos certos, também abandonará o Botafogo, indo ingressar nas fileiras do America de onde já é socio. Essa foi a noticia que tivemos hontem, ali naquelle calçada da Casa Nice.

Os elementos do Rio que vão para São Paulo

Os jornas de São Paulo, an-



Victor, o notavel keeper nacional, que devera, este anno, defender as cores do America

nunciaram hontem e ante-hontem, que a terra bandeirante ia contar com o concurso de varios elementos de valor, no football carioca. O interior do grande Estado já está completamente esgotado. Não possui mais cracas para o centro, como no anno passado. Nabor, Drachido e muitos outros, que tanto destaque tiveram na temporada passada no primeiro torneio nacional de profissionais, foram elementos que desceram de longinquas paragens para reforçar as fileiras dos diversos clubs da cidade bandeirante. Este anno, porém os grandes clubs da Metropole paulista não se voltaram lá para o interior e sim para a nossa capital. Assim sendo, podemos dizer, que São Paulo, contida desde já, com o concurso de varios elementos do Rio, cujo destaque no football brasileiro é notorio. Dessa forma podemos apontar os elementos que São Paulo tem para a presente temporada.

Carari, por exemplo, é apontado pela imprensa paulista, como o da temporada de 1934. E sendo já um elemento do Palestra Italia, tal não se dá. O caso todo só se resolverá quando elles derem a ultima palavra sobre Gabardo. Do contrario, Carari será mesmo o ponta esquerda do club da cruz de Malta. O Corinthians já conta com o concurso de Jaguaré. O grande arquero carioa já firmou contrato com o club paulista.

Martim, o Palestra e o America

Outro elemento de valor que já deve estar nas fileiras do football bandeirante deve ser Martim. Elle está na lista das cogitações do club de Campos Salles, porém não é muito certo, que elle seja um dos que o club rubro possa contar para a temporada de 1934. É quasi certo o ingresso do grande center half, nas fileiras do Palestra. E não a caso, pode ser que não. Esperemos, pois os acontecimentos.

Nariz ficará no Rio

A "Folha da Noite" de São Paulo noticiou detalhadamente, que Nariz, o grande aquero tri-colo já se achava integrado nas fileiras do campeião absoluto do Brasil. Chegou a dizer, que a passagem da Faculdade de Medicina do Rio para São Paulo, já estava definitivamente concluida. O repórter vê o jornal com esses detalhes todos e procura immediatamente saber do proprio back tri-colo a verdade dos factos. E logo pela manhã, no banho, da praia de Flamengo dá-se o encontro de Nariz com o nosso chronista. O loven back do tri-colo nesse momento é interrogado pelo nosso repórter sobre a veracidade da noticia da sua ida para São Paulo. E Nariz não pôde subterfugios para responder a interrogação, feita pelo chronista. E responde sem preâmbulos:

Não dá o que diz os jornas de São Paulo a meu respeito, sobre a minha ida para o Palestra e verdade. Eu não me apresentarei do Rio este anno. E não deixarei o Fluminense. Mesmo porque não há razões para tal. Se ha elementos que não se pôde deixar do Fluminense, eu sou um delles. Do Fluminense eu só tenho conhecimento de amabilidade que me tem obrigado a dia a dia a lhe estimar muito. Não sairei do tri-colo, este anno. Não é verdade que eu tenho solicitado minha transferência na Faculdade para São Paulo. Aqui estou muito bem. Disputarei o campeonato este anno pelo mesmo club que joguei no anno passado — o Fluminense.

Brant ficará até Março

Brant e Nariz são dois bons amigos. Se dão muito bem. E center half tri-colo estava também, na praça com Nariz. Sabiamos que o contacto do magnifico médio central do Fluminense se concluiu em março. Por esta razão também uma interrogação foi feita a Brant.

Você também continuará no Fluminense este anno?

— Sim e não.

Como pôde ser isto? — Interroga o repórter.

— Sim, caso a minha licença seja extensa por mais um anno e não se eu não conseguir a prorrogação do prazo, que pedi no anno passado. E tudo o que tenho a dizer, concluiu Brant.

Ahi tem os nossos leitores notas bem interessantes e frequentes sobre a actualidade nos nossos sports. Que tal?

Vamos ver o pega... Botafogo... America... Fluminense... Vasco...

Chiquito será um dos keepers do America

Chiquito, o excellent guardião do Fluminense, foi convidado como noticiamos ha dias para ingressar nas fileiras do Santos.

Agora o America, que pretende organizar um conjunto poderoso, convidou Chiquito para defender as cores americanas, como reserva do efectivo que será Victor a maravilha botafoguense de 1932.

Chiquito accitou a proposta, devendo porém dentro de alguns dias seguir para Ribeirão Preto onde passará o Carnaval, quando então regressará a esta capital, afim de iniciar os seus treinos no club da rua Campos Salles.

O VASCO JOGARÁ HOJE EM PETROPOLIS

O Vasco da Gama excursionará hoje a linda cidade de Petropolis, onde realizará uma pejeia com o poderoso quadro do Serrano, campeião da cidade das horizontais.

Será um encontro que deverá assumir grandes proporções, devido ao merito esportivo das equipes que irão se defrontar.

O onze do Serrano, possui inenunciavelmente em suas fileiras players de reconhecido valor e que muito tem brilhado nas partidas que o seu club tem tomado parte.

Quanto aos vascanos, subirão a Serra com um quadro forte, onde notificarão players de valor, porém, sem grande conjunto.

A EQUIPE VASCAINA

A turma de Vasco, tem em Lino Bahianinho e no keeper Quaranta os seus homens de maior evidencia.

A ENTIDADE NACIONAL DE TENNIS

NOVA ASSEMBLEIA VAI SER REALIZADA

Foi verdadeiramente tumultuosa a ultima assembleia da Federação de Tennis, devido a questão da emancipação nacional desse sport.

Lá deviam estar apenas tennistas, como representantes dos clubs, para que houvesse elegancia de attitudes.

Mas o pessoal do football fez o barulho motivando a renuncia de 3 directores que aliás já foram substituidos.

Agora, vai ser convocada nova assembleia e, desta vez, a ordem do

SEJA FORTE

COMO SE PODE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico que qualquer enfermo pôde adoptar com toda confiança e justificadas esperanças de conseguir um alivio permanente. E' o tratamento natural, que consiste em revigorar o organismo inteiro mediante o uso dos aparelhos electrologicos Pulvermacher.

PEÇA V. S. O LIVRO EXPLICATIVO

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "GUIA DA SAÚDE E DA FORÇA". É um livrinho que expõe em termos simples, a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher. O seu conteúdo trata das seguintes molestias: Debilidade nervosa e geral — Perturbações gastricas — Nervite — Reumatismo — Impotencia — Circulação deficiente do sangue — Enfermidades do fígado, rins e bexiga, etc.

CORTE ESTE COUPON E REMETTA-O A:

"THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE"

Caixa postal n. 2758

S. PAULO

Após ancher o coupon com o seu nome e endereço, escriptos claramente, enviaremos, gratis, o "Guia da Saúde e da Força" e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME

16-1-34

ENDEREÇO

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua

São Bento, 36 — Caixa postal, 2758 — São Paulo

dia precisa melhor o Assumpto a tratar:

"Exposição e deliberação relativa a fundação de uma entidade especializada para dirigir o tennis no Brasil".

Vamos ver se agora, dominará na assembleia o espirito tennista, essencialmente tennista.

Na 1ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

CONVITE

Estão sendo convidados a comparecer à sede da 1ª Circumscripção de Recrutamento (1ª Secção), sita à avenida Pedro II — S. Christóvão, com a seguinte brevidade, afim de receberem seus certificados (com o Ten. Amado), os seguintes senhores: Alípio Paula Pinto, Antonio Ramalho dos Santos, Antonio Paula Silva, Ary Kerner Desousa, Augusto Francisco Lima, Antonio de Freitas, Carlos Figueiredo Fontes, Deodato Soares de Araujo, Emiliano Christóvão da Silva, Francisco Nunes da Lima, Francisco Fraaga, Fernando Mendes de Vasconcelos, José de Almeida, José Bispo Amadeu, José Martins Oliveira, José Antonio Rodrigues, José de Oliveira Brandão, João Candido Caldas, João Teixeira Caldas, João Alves da Foz, João Joaquim José dos Santos, Jayme Soares de Castro, Luis Ferreira de Mello, Marinho Monteiro, Paulo José de Santa Anna, Pedro Anisto de Araujo, no ficherio (com o arg. Mario): Albino José Gonçalves Bastos, Antonio Gonçalves de Mattos Filho, Benedito Ferreira de Mello, Bráulio Fernandes de Faria, Claudio Costa, Camillo Moreira, Eugenio Costa, Fernando dos Santos Silveira Junior, José Rodrigues Netto, José Paulino da Silva, João Antonio Nepomuceno Junior, João de Souza Brasil, Jacinto Sabino, Martinho Pereira Machado, Miguel Cesarino da Silva Filho, Nery da Silva, Barroso, Otávio Francisco da Silva, Octaviano Joaquim Rosa, Sebastião de Toledo Piza.

O presidente em exercício da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, vem de tomar uma resolução que por todos os motivos, se pôde considerar como acertada para o sport aquático da cidade, e, que tendo renunciado o cargo de director de water-polo da entidade da rua S. José, o tri-colo José Maria Pinto, foi convidado para ocupar aquelle cargo, o estimado sportman guanabarrino Carlos Castello Branco.

Figura de grande relevo em nossa sociedade, sportman do fino estirpe, Carlos Castello Branco, é um dos nossos mais consagrados campees nauticos aquaticos.

Detentor mais de uma vez, do titulo de campeião sul-americano, brasileiro e carioca, o nosso director de water-polo da Federação Brasileira, tudo fará para que a hegemonia do valioso sport nacional, seja mantida.

Conhecido profundo do water-polo, um dos nossos — senão o melhor — atacante, do país, Carlos Castello Branco, é de uma dedicação como muito poucos.

A sua ecchoa não poderá ser a mais feliz: Gabriel Nicklaus, não olhando clubs e sim o melhor progresso da entidade que preside, te na sua actual gestão, um gesto que certamente terá a melhor acolhida em nosso meio sportivo marinho.

Castello Branco, que accitou o espinhoso cargo, terá a incumbencia de formar a representação brasileira, no proximo campeonato sul-americano, de Buenos Aires. Pôde-se desde já garantir que o nosso quadro será a expressão do water-polo nacional e que participará do certame em condições de mais uma vez brilhar.

A A NACAO felicita Gabriel Nicklaus, por tão feliz ecchoa.

A Associação Commercial em actividade

Na ultima sessão de Directoria da Associação Commercial, o sr. Pedro Viracqua, Presidente dessa prestigiosa instituição, disse que tinha um facto bastante auspicioso a comunicar a Casa. A Associação Commercial continuava no seu patriótico intuito de prestar a maior e mais eficiente collaboração as autoridades publicas, concorrendo assim para a elaboração de leis mais equitativas, mormente na parte fiscal. Ao mesmo tempo levava ao conhecimento official os assumptos commerciaes.

O sr. Ministro da Fazenda reconhecendo o valor da collaboração da Associação Commercial, acaba de lhe marcar uma audiencia semanal, ás terças-feiras, na qual serão tratados assumptos de interesse do commercio. O sr. Interventor no Distrito Federal, por sua vez, designou os dias 5 e 20 de cada mes para receber os representantes da Associação Commercial. Assim, todos os interessados e associações de classe podem encaminhá-las a essa instituição as suas reclamações que serão regularmente dirigidas as autoridades competentes que, no mais intimo contacto e entendimento com a Associação, comprehenderão que o commercio não tem outro objectivo senão o de collaborar patrioticamente, com os poderes publicos.

Precaução do governo americano contra a affluencia rapida do ouro

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O governo está estudando os meios de evitar a rapida volta do capital americano que se encontra actualmente no estrangeiro, reacendo que o influxo do ouro possa determinar o insucesso do plano monetario e exercera forte pressão no mercado financeiro.

Soffrer? e não tomar Guarina?

Condennação de civis implicados no assassinio do ministro Inukai

OKIO, 3 (U. P.) — Foram condemnados a diversas penas quinhentos civis implicados no assassinio do ex-primeiro ministro sr. Inukai. O principal responsável Katsuburo Tachibana foi senenciado a prisão perpetua; Kunimiko Goto, Takashi Denatsu e Shumei Okawa, quinze annos cada um; Sheiji Hayashi, Hideo Okuda e Nogumitro Hatawaki, a dose annos e os outros entre tres annos e seis mezes a dez annos. A defesa noticiou o proposito de apellar contra a decisão.



CARLOS CASTELLO BRANCO CAMPEÃO NACIONAL VAI SER O DIRECTOR DE WATER-POLO DA ENTIDADE DE CARIOCA

